

**FACULDADE ARAGUAIA – FARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:
Relatório integral (ano letivo 2017)**

GOIÂNIA / 2018

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 METODOLOGIA	4
3 DESENVOLVIMENTO	7
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	7
3.1.2 Relato Institucional.....	7
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	16
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.....	19
3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	20
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a Extensão	20
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	27
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	28
3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	31
3.4.1 Dimensão 5: Política de pessoal	31
3.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição.....	36
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	39
3.3 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	41
3.3.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	41
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	46
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	55
6 AVALIAÇÃO GERAL DO TRIÊNIO 2015/2017.....	57
6.1 Planejamento e Avaliação Institucional.....	57
6.2 Desenvolvimento Institucional	66
6.3 Política acadêmicas.....	69

6.4 Políticas de gestão	74
6.5 Infraestrutura física	79
6.6 Plano de melhorias para IES.....	82

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade Araguaia é uma instituição dedicada ao ensino superior, voltada para o desenvolvimento intelectual de seus estudantes, com modernas técnicas pedagógicas. Sua proposta é construir uma relação entre educador e educando baseada na ética e valores fundamentais para a interação do ser humano com a sociedade. Foi instituída no município de Goiânia em 2001 e tem como mantenedora a Sociedade de Educação e Cultura de Goiás. Conta com, até o ano de 2017, com duas unidades, onde são oferecidos cursos de graduação, nos turnos matutino e noturno, graduação à distância, além de pós-graduação *lato sensu*.

Na unidade Centro funcionam os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia, Tecnólogo em Gestão Comercial e os cursos EaD (Administração e Pedagogia). A unidade Bueno oferece Ciências Biológicas - licenciatura, Engenharia Ambiental, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Construção de Edifício (tecnólogo), Engenharia Civil, Engenharia Agrônoma, Engenharia Ambiental, Arquitetura e Urbanismo, Educação Física Bacharelado e Educação Física Licenciatura; Além de 15 curso de pós-graduação distribuídos em cinco áreas, são elas: Engenharia e Meio Ambiente, Gestão e Negócios, Comunicação em Marketing, Educação e Educação Física. No Quadro 1 são apresentados dados principais da referida IES (FARA, 2017).

QUADRO 1 – PRINCIPAIS DADOS DA IES

Nome: Faculdade Araguaia - FARA
Código: 1663
Caracterização de IES: Instituição Privada
Estado: Goiás
Município-sede: Goiânia
Mantenedora: Sociedade de Educação e Cultura de Goiás
Site: http://www.faculdadearaguaia.edu.br
Endereços: Unidade Bueno: Av. T-10, nº 1047, Setor Bueno, Goiânia, Goiás; Unidade Centro: Rua 18, nº 81, Setor Central, Goiânia, Goiás.

Fonte: FARA (2018).

A Comissão Própria de Avaliação, CPA, é prevista pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cadastrada no INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira), sendo composta por representantes de todos os segmentos da sociedade universitária e civil. A CPA avalia docentes, discentes, coordenações, direção, funcionários, cursos de graduação e pós-graduação, estrutura física, biblioteca, secretarias, laboratórios e demais segmentos da IES (FARA, 2018).

A gestão atual da CPA da Faculdade Araguaia foi nomeada pela portaria número 25 de 05 de janeiro de 2015 assinada pelo diretor geral da IES, professor Me. Arnaldo Cardoso Freire. No Quadro 2 são apresentados os membros da comissão:

QUADRO 2 – MEMBROS DA CPA – FARA

Prof.º Me Leandro Vasconcelos Baptista	Representante do corpo docente
Prof.º Me Rafael Oliveira de Souza	Representante do corpo docente
Lassara Celestina de Sal	Representante do corpo administrativo
Lorrane Dias Ruas	Representante do corpo administrativo
Samara Marcelino Assis	Representante do corpo discente
Elione Souza Almeida	Representante do corpo discente
Prof.ª Me Glaucia Rosalina Machado	Representante da sociedade civil
Prof.º Dr. Adriano Paranaíba	Representante da sociedade civil

Fonte: FARA (2018).

O presente relatório de autoavaliação foi elaborado em observância a lei nº 10.861/2004 que define em seu 11º artigo que são atribuições da CPA a operacionalização do processo de avaliação interno da IES, bem como a organização e divulgação de informações ao INEP. Dessa forma além de atender a demandas legais, a pesquisa desenvolvida no âmbito da avaliação interna busca subsidiar o processo de melhoria continua da IES em toda sua extensão, práticas e processos.

A avaliação institucional interna acontece com o intuito de identificar as potencialidades, fragilidades, pontos fortes e fracos da Instituição no desenvolvimento cotidiano das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em referência a nota técnica número 65 do INEP/DAES/CONAES, cabe registrar que o presente documento se trata do relatório integral de autoavaliação da Faculdade Araguaia, referente ao ano letivo de 2017 e ao triênio 2015, 2016 e 2017.

2 METODOLOGIA

A avaliação institucional interna promovida para o ano letivo de 2017, foi desenvolvida por meio da aplicação de questionários aos indivíduos integrantes da

comunidade acadêmica da Faculdade Araguaia, ou seja, aos discentes, docentes e técnicos administrativos. A avaliação foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, nas duas unidades da instituição, Unidade Centro e Unidade Bueno, com o apoio das coordenações dos cursos de graduação.

A pesquisa foi realizada entre 18 de outubro a 30 de novembro de 2017. A ferramenta de coleta de dados utilizada foi a aplicação de questionários, que foram disponibilizados a comunidade acadêmica, por meio do sistema eletrônico denominado de “Google Docs”. A pesquisa realizada pela CPA utiliza, ao todo, dez questionários que indagam acerca de aspectos pedagógicos, físico-estruturais e administrativos. A maior parcela de indivíduos da comunidade acadêmica da FARA é, sem dúvida formado por discentes.

Os discentes representam a maior parcela de indivíduos da comunidade acadêmica da FARA. Assim a pesquisa destinou a 50% dos discentes regulares, o questionário de avaliação pedagógica (avaliação de disciplinas presenciais e disciplinas ofertadas a distância nos cursos presenciais) e ao 50% restante questionários de avaliação físico-estrutural (avaliação da estrutura física e dos departamentos da IES). Isso para os alunos do segundo a sétimo período de cada curso. Os alunos de primeiro e último período, egressos, alunos de graduação a distância e pós-graduação receberam questionários específicos. Já todos os indivíduos do corpo docente, tutores *on-line* e presenciais da educação à distância e o corpo administrativo tiveram a oportunidade participar da pesquisa.

O Quadro 3, relaciona os questionários aplicados na Faculdade Araguaia no período anteriormente descrito.

QUADRO 3 – QUESTIONÁRIO: AVALIAÇÃO INTERNA (2018)

Questionário 01 – Avaliação Pedagógica – Discentes
Questionário 02 – Avaliação Institucional – Docentes
Questionário 03 – Avaliação Institucional – Tutores da Educação à Distância
Questionário 04 – Avaliação Geral - Discentes
Questionário 05 – Avaliação Discente – Último Período
Questionário 06 – Avaliação Discente – 1º período
Questionário 07 – Avaliação Institucional – Corpo Administrativo
Questionário 08 – Avaliação Discente – Ensino a Distância (EAD)
Questionário 09 – Avaliação Discente – Egressos
Questionário 10 – Pós-graduação

Fonte: CPA – FARA (2018).

As questões apresentadas à comunidade acadêmica visam contemplar a avaliação dos aspectos pedagógicos, físico-estruturais e de gestão tendo como base nos cinco Eixos descritos da Nota técnica nº 65/2014, que por sua vez são formados pelas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a saber:

QUADRO 4 – EIXOS E DIMENSÕES PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: INEP (2018).

Grandes partes das perguntas apresentavam como respostas as seguintes opções: “Não sei responder”; “Fraco (a)”; “Regular”; “Bom (a)”; “Ótimo (a)” e “Excelente”. O objetivo desse tipo de pergunta é conhecer o grau de satisfação do indivíduo a respeito dos temas propostos. Um pequeno grupo de questões apresentaram como alternativas “Sim” ou “Não”.

Após a aplicação dos questionários, que foi realizada por meio de preenchimento eletrônico, os dados obtidos foram exportados para planilhas eletrônicas para elaboração de gráficos e tabelas. Esses se tornaram insumos para construção do presente relatório de avaliação. Para a manipulação dos dados, confecção dos gráficos e elaboração do relatório foram utilizados os *softwares* Excel e Word, respectivamente, ambos do pacote *Office* versão 2010.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O processo de autoavaliação, criada por força de lei, hoje corresponde a um valioso instrumento de medida e melhoria das Instituições de Ensino Superior, que por meio de metodologias de pesquisa apresentam um retrato institucional considerando os eixos avaliativos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Na Faculdade Araguaia as avaliações institucionais internas tiveram início no ano de 2004 e seguem até o presente, sendo oportuno destacar que no ano de 2016 postou-se o primeiro relatório parcial, no ano de 2017 o segundo relatório parcial, sendo este, em 2018, o relatório na sua versão integral.

A partir da nova formatação dos relatórios a CPA começou a mudar o planejamento avaliativo, inserindo no modelo anterior entrevistas com representantes de turma e com alunos a fim de perceber o trabalho da própria CPA e como instrumento de medida para compor a autoavaliação. Portanto, faz parte da atual avaliação os questionários aplicados, com cunho estatístico, os relatórios de visita *in loco* dos avaliadores do Ministério da Educação e as entrevistas abertas e coletivas com os representantes de turmas.

3.1.2 Relato Institucional

O presente relato integra uma atualização dos demais relatórios parciais elaborados nos anos de 2015 e 2016, segundo ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Araguaia e as avaliações realizadas pela Comissão Própria de Autoavaliação Institucional no ano de 2017.

Segundo o Ministério da Educação do Brasil (2007) o PDI corresponde ao documento, elaborado para um período de 5 (cinco) anos, que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam

suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

O PDI em vigência da Faculdade Araguaia, visa atender o período de 2014/2018. Neste ato legal é possível observar que a missão da IES é baseada em valores fundamentais, tais como: a pessoa humana; a síntese entre ciência, cultura, pesquisa e extensão; a vivência comunitária; a idoneidade moral e a capacidade técnico-científica. As práticas pedagógicas da instituição fundamentam-se em princípios que apontam para um sentido de participação, conscientização de processos sociais (FARA, 2014).

Enquanto meio de realização de ações pedagógicas, o PDI da Faculdade Araguaia foi construído com vista a atender as necessidades e diretrizes da educação superior no país. Para tanto, o cerne da sua discussão institucional reside em desenvolver a tríade: ensino, pesquisa e extensão; com o objetivo de produzir conhecimento de natureza científica e assim formar profissionais no município de Goiânia e regiões adjacentes. Por sua vez, estes profissionais irão se posicionar como agentes de mudanças sociais e assim assumir seu papel social, promovendo um desenvolvimento sustentado no conhecimento, a partir de referenciais éticos, políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação (FARA, 2014).

A partir do objetivo geral, anteriormente apresentado, é possível destacar os objetivos específicos que contribuíram para traçar a trajetória por ele estabelecida. Ainda com base no PDI (FARA, 2014, p. 15), têm-se como objetivos institucionais específicos:

- a. Ministrando o ensino em todos os seus graus e modalidades, proporcionando ao educando o preparo intelectual, profissional, físico, ético e social;
- b. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- c. Formar nas diferentes áreas do conhecimento humano, cidadãos capazes de atuar nos setores profissionais e acompanhar a velocidade do avanço tecnológico;
- d. Proporcionar formação continuada, presencial e a distância de profissionais aptos para atuação no mercado de trabalho;
- e. Incentivar a busca constante do conhecimento científico por meio da pesquisa, ensino e extensão;

- f. Viabilizar a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante realização de projetos, cursos, programas e prestação de serviços nas áreas de atuação;
- g. Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer relações de parceria;
- h. Implantar a educação à distância na graduação e pós-graduação *Lato Sensu*;
- i. Garantir a efetivação da comissão própria de avaliação (CPA), para que os processos por ela desenvolvidos sejam vistos na comunidade universitária como solução de problemas e contribuição para a qualidade do ensino;
- j. Estabelecer as linhas curriculares institucionais que nortearão as ações da FARA, no ensino, na pesquisa e na extensão;
- k. Transformar a FARA em um Centro Universitário de acordo com as normas vigentes do MEC;
- l. Implementar de acordo com a legislação a oferta de disciplinas em EaD contemplando os 20%.

Dentre os objetivos institucionais específicos, é possível apontar os principais elementos balizadores do processo avaliativo interno, promovido pela CPA – FARA: a preocupação com a avaliação do desenvolvimento científico, a promoção da Educação a Distância e o fomento à pesquisa, ensino e extensão. Cabe destacar que o próprio trabalho desenvolvido pela CPA, no sentido de promover o processo de autoavaliação, é definido como objetivo institucional específico.

Outros elementos fundamentais que são definidos no PDI são as metas e ações da instituição, com vista a propiciar o alcance dos objetivos institucionais. O quadro a seguir, apresenta de forma breve, as metas e ações da instituição.

QUADRO 5 - AÇÕES E METAS DA INSTITUIÇÃO

a) Promover um ensino que favoreça o desenvolvimento do ser humano, dotado de autonomia pessoal e intelectual, ético e de capacidade crítica e empreendedora;
b) Empreender ações que conduzam a adaptação da Faculdade Araguaia às mudanças contínuas;
c) Promover continuamente a qualificação de seu corpo docente e técnico;
d) Desenvolver ações, buscando parcerias com outras instituições;
e) Implantar o sistema de uma Faculdade aberta, com uma excelente qualidade na prestação de serviços à comunidade;
f) Efetivar o processo de avaliação institucional da Faculdade Araguaia;
g) Atualizar e reestruturar curricular dos cursos;
h) Implementar uma política de capacitação de recursos humanos;

i) Efetivar o plano de construção, ampliação, manutenção e conservação da estrutura física;
j) Implementar, um processo de atualização dos recursos de tecnologia da informação e outros recursos materiais;
k) Criar condições institucionais para garantir a promoção de cursos de Pós-graduação qualificados;
l) Capacitar os profissionais docentes e administrativos que demonstram interesse em trabalhar em ambientes virtuais para que se institua modalidade de educação;
m) Explicitar, teórica e praticamente, seu projeto pedagógico, através de ampla discussão com os segmentos institucionais administrativos e pedagógicos;
n) Credenciar a Faculdade Araguaia para ofertas de cursos utilizando a metodologia de Educação a distância – EaD.

Fonte: Elaborado com base no PDI FARA (2014-2018).

Considerando as metas e ações da Faculdade Araguaia, cabe registrar que os principais elementos norteadores do processo de autoavaliação são: promover o ensino superior de forma humanística; reconhecimento da necessidade de mudanças; políticas de capacitação de técnicos administrativos e docentes; atenção na questão da qualidade e manutenção da estrutura física e avaliação da educação à distância. As metas e ações destacadas, da mesma maneira que os objetivos institucionais específicos são elementos resgatados do PDI para compor os questionários que são aplicados à comunidade acadêmica da FARA.

Novamente é observado que a avaliação interna, desenvolvida pela CPA, é um tema recorrente no PDI da Instituição. O que reforça sua importância para a construção das ações pedagógicas da IES. No tópico “Princípios metodológicos e práticas pedagógicas” do PDI, mais uma vez é reiterada a importância conferida pela IES ao processo de avaliação interna. Observa-se que o êxito das ações pedagógicas é alcançado, em boa medida, pelo trabalho de autoavaliação desenvolvido periodicamente pela CPA.

O processo de avaliação institucional da Educação Superior no Brasil é realizada por meio dos processos de autoavaliação e avaliação externa. O primeiro é coordenado e operacionalizado pela CPA de cada IES. Já o segundo é conduzido por comissões designadas pelo INEP e por vezes pelos conselhos profissionais (mesmo sem força vinculante).

O processo de autoavaliação desenvolvido pela CPA na Faculdade Araguaia é uma prática pedagógica iniciada no ano de 2004. Tendo em vista

atender duas demandas específicas. A primeira compreende atender as questões legais definidas Ministério da Educação do Brasil. Já a segunda visa subsidiar o processo de gestão pedagógica e administrativa da IES, com objetivo de orientar a melhoria do processo educativo, bem como atualizar as ações da instituição de acordo com as necessidades da sua comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Desde o ano de 2004 o processo de avaliação interna é desenvolvido pela aplicação de questionário impresso. Na qual são apresentadas a comunidade acadêmica questões relativas às mesmas dimensões que orientam o processo de avaliação externa, promovido pelas vistas *in loco*. São elas: a dimensão didática- pedagógica; a dimensão relativa à avaliação do corpo docente, discente e técnico administrativo e a dimensão relativa à avaliação das instalações físicas.

Por sua vez, os processos de avaliação externa, coordenados por comissões designadas pelo INEP, via vistas *in loco*, acontecem de forma planejada e periodicidade diferente das autoavaliações. Os quadros a seguir apresentam um breve histórico de recebimentos de comissões para visita *in loco*. A motivação para o recebimento descritos nos quadros foram os processos de autorização e de reconhecimento de cursos.

O Quadro 5 apresenta a relação das comissões de avaliação externas, recebidas pela Faculdade Araguaia para a autorização dos cursos de graduação. Destacando o nome do curso, ano e semestre da visita, os pontos de atenção registrados pela comissão e parecer final da mesma.

QUADRO 6 – COMISSÕES DO INEP: AUTORIZAÇÃO DE CURSOS

Curso	Ano/semestre da visita <i>in loco</i>	Pontos de atenção	Parecer final da comissão
Ciências Contábeis	2000/2	1. Práticas pedagógicas inovadoras; 2. Titulação acadêmica – Disciplinas específicas; 3. Produção científica;	Autorizado
Publicidade e Propaganda	2000/2	1. Implantação dos laboratórios do curso; 2. Acervo bibliográfico suficiente para o curso;	Autorizado
Pedagogia	2000/2	1. Implantação da Biblioteca; 2. Laboratório de informática;	Autorizado

Jornalismo	2002/2	1. Espaço físico da biblioteca;	Autorizado
Ciências Biológicas – Licenciatura	2002/2	1. Montagem da coleção taxonômica; Implantação de projetos de pesquisa e extensão;	Autorizado
Administração	2008/2	1. Produção científica; 2. Espaço físico do laboratório de informática;	Autorizado
Engenharia Ambiental	2010/1	-	Autorizado
Educação Física – Licenciatura	2010/2	1. Estrutura física (computadores, estrutura para iniciação científica e 2. instalações para a prática esportiva).	Autorizado
Construção de Edifícios – Tecnólogo	2012/2	1. Baixa produção científica dos docentes; 2. Acervo específico para o curso;	Autorizado
Educação Física – Bacharelado	2014/1	1. Aporte financeiro para pesquisa; 2. Diferenciação do conteúdo do curso de Educação Física (modalidade licenciatura);	Autorizado
Gestão Comercial – Tecnólogo	2014/1	1. Mecanismo de incentivo a pesquisa científica; 2. Ausência dos conteúdos como relações étnicos-raciais, história e cultura da Afro-brasileira, Africana e indígena;	Autorizado
Engenharia Agrônoma	2015/2	1. Acervo bibliográfico.	Autorizado
Administração – EaD	2016	1. Acervo bibliográfico.	Autorização
Pedagogia – EaD	2016	1. Corpo de tutores.	Autorização
Administração – Unidade setor Bueno	2017	1. Observação: curso autorizado sem recebimento de comissão.	Autorização
Pedagogia – Unidade Setor Bueno	2017	1. Observação: curso autorizado sem recebimento de comissão.	Autorização
Direito	2017	1. Observação: curso em processo de autorização – conceito 4.	Em andamento

Fonte: Elaborado pela CPA com base nos relatórios finais das comissões de avaliação.

O Quadro 6 relaciona algumas comissões recebidas pela IES para reconhecimento dos cursos de graduação em funcionamento da instituição. Destacando o nome do curso, ano e semestre da visita, os pontos de atenção registrados pela comissão e parecer final da mesma.

QUADRO 7 – COMISSÕES DO INEP: RECONHECIMENTO DE CURSOS

Curso	Ano/semestre da visita <i>in loco</i>	Pontos de atenção	Parecer final da comissão
Ciências Contábeis	2005/2	1. Atenção aos discentes: (participação em eventos e apoio psicopedagógico) 2. Incremento a pesquisa científica; 3. Melhoria da estrutura física;	Reconhecido
Publicidade e Propaganda	2005/2	1. Atenção aos discentes (participação em eventos externos, acompanhamento de egressos e divulgação e produção de alunos); 2. Capacitação dos docentes com vista ao incremento de titulação;	Reconhecido
Pedagogia	2005/2	1. Melhoria da avaliação institucional e acadêmica; 2. Atenção aos discentes (participação em eventos externos, acompanhamentos de egressos); 3. Consolidação da CPA; 4. Fomento a iniciação científica; 5. Melhoria da estrutura física;	Reconhecido
Ciências Biológicas – Bacharelado	2008/2	1. Oferta de atividades acadêmicas internas articuladas a formação; 2. Divulgação dos trabalhos de conclusão de curso; 3. Regime de trabalho dos docentes (horista); 4. Quantidade de assinaturas de periódicos;	Reconhecido
Ciências Biológicas – Licenciatura	2008/2	1. PPC único para as modalidades de licenciatura e bacharelado; 2. Regime de trabalho dos docentes (horista); 3. Ausência de nivelamento aos discentes; 4. Laboratório do curso e biblioteca;	Reconhecido
Educação Física – Licenciatura	2013/1	1. Oferta de disciplinas incoerentes com a habilitação do curso;	Reconhecido
Administração	2013/1	1. Informatização do processo de autoavaliação realizado pela CPA; 2. Percentual de doutores do curso (inferir a 10%);	Reconhecido
Engenharia Ambiental	2014/1	1. Ausência do registro de uma política de pesquisa e extensão clara no PPC;	Reconhecido

Fonte: Elaborado pela CPA com base nos relatórios finais das comissões de avaliação.

As avaliações, sejam elas internas ou externas, promovem na instituição momentos reflexão sobre as práticas relativas ao trabalho pedagógico e as

ações administrativas. As reflexões, por sua vez, conduzem ações de melhoria e/ou reorientação das práticas. De forma geral, as avaliações internas são significativas para melhorias das três dimensões que integram o processo de avaliação, ou seja, a dimensão didático-pedagógica; a dimensão relativa à avaliação do corpo docente, discente e técnico administrativo e a dimensão relativa à avaliação das instalações físicas.

No ano de 2017 a Faculdade Araguaia recebeu apenas a comissão de autorização do curso de direito, obtendo conceito 4. Os pontos de atenção, citados nos relatórios foram superados. Em suma tais pontos se reportavam a estrutura física, biblioteca e qualificação dos docentes. Hoje a instituição conta com diversos laboratórios que na pesquisa de 2016 foram apontados como suficientes e com ampla bibliografia na biblioteca e com 90% de docentes com mestrado ou doutorado, mantendo mesmo índice do ano de 2016.

Com relação às práticas didático-pedagógicas, as principais melhorias verificadas foram: na metodologia de aula, na relação aluno-professor, coerência entre conteúdo ministrado e avaliações e formas de avaliação. Em relação à segunda dimensão anteriormente citada, cabe registrar: melhoria em relação à titulação do quadro docente, melhoria na qualidade do atendimento dos técnicos administrativos e avanços no apoio aos discentes, por meio de órgãos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). Em relação à última dimensão os avanços observados foram: reforma e ampliação dos espaços convivência (cantina), ganhos em acessibilidade (instalação de rampas e elevadores) e melhoria espaço e quantidade de livro das bibliotecas.

Por meio das visitas *in loco*, os principais pontos de melhoria e evolução verificados foram: consolidação da CPA e do processo de autoavaliação; institucionalização da divulgação dos trabalhos de discentes e docentes por meio da Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia (RENEFARA), atualmente B4; implantação e modernização de laboratórios de curso e política institucional para ministração de conteúdos referentes a relações étnicos-raciais, direitos humanos, questões ambientais e libras.

Em verdade, os ganhos, melhorias e avanços observados na Faculdade Araguaia, são resultados dos processos de avaliação institucional, ou seja,

avaliação interna e externa, e da preocupação de seus gestores com a qualidade e melhoria contínua do ensino.

Com o amadurecimento de 17 (dezessete anos) de vida da mantida e com 24 (vinte e três anos) da mantenedora o Conselho Superior, com participação da CPA decidiu dar um passo importante, quer seja iniciar o processo de convalidação da Faculdade para Centro Universitário, o que requer grande demanda de trabalho, inclusive da CPA que participou ativamente das reuniões de discussão e assumiu responsabilidades.

Em relação ao ano de 2016 a Faculdade Araguaia obteve grande melhorias e avanços no ano de 2017, não só no recebimento de uma comissão para autorização do curso de Direito (com conceito 4), mas também em diversos pontos, onde podemos destacar:

- Organização dos departamentos administrativos;
- Condições de trabalho e espaço físico;
- Oportunidade de expor ideias;
- Nível de conhecimento do docente sobre o PDI;
- Nível de conhecimento sobre o PPC do curso;
- Motivação para o Trabalho;
- Espaço físico – ventilação das salas;
- Acessibilidade;
- Site;
- Relação professor aluno;
- Integração das disciplinas.

A CPA conclui que houve melhorias, sendo necessário direcionar esforços na discussão sobre sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e cultura afro-brasileira, um ponto fraco que ainda precisa ser trabalhado e ampliado. A evolução da Faculdade Araguaia se deu em razão da melhoria do seu corpo docente e na sua formação, fato que possibilitou uma gestão compartilhada dos cursos, com maior participação dos NDEs e dos órgãos colegiados, a exemplo Colegiado Pedagógico de Curso e Conselho Superior.

A gestão participativa da Instituição, inclusive com participação discente, vem mudando a Instituição, gerando sensação de pertença e responsabilidade e por consequência zelo e esmero no ofício. A CPA também possui acento nos órgãos colegiados, inclusive no Conselho Superior, o que facilita a divulgação de dados e a defesa pela melhoria da Instituição.

Os relatórios gerados pela CPA são disponibilizados no site da Instituição e são direcionados para as coordenações, inclusive em reunião própria com os coordenadores e docentes com o fim de discutir e divulgar dados. Além da divulgação em site e discussão com coordenadores, docentes e membros administrativos a CPA também realiza reuniões com a direção da instituição, inclusive com a mantenedora, a fim de discutir dados e apresentar melhorias a serem implementadas pela Instituição. Sendo oportuno destacar que a Instituição e a Mantenedora vêm acolhendo os pedidos da CPA e trabalhando para que a Faculdade Araguaia possa galgar ótimos índices de avaliação interna e externa também.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade Araguaia (FARA) busca desenvolver uma prática educativa que valorize a edificação do indivíduo. Sua missão é oferecer qualidade em seus cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância, priorizando o conhecimento e o desenvolvimento de seus estudantes. A instituição de ensino traz em sua proposta curricular a integração entre a ciência, a cultura, a pesquisa e a extensão, fundamentando-se na importância da participação do educando na vivência técnico-científica.

Ao longo dos anos, a Faculdade Araguaia manteve-se fundamentada na importância da formação acadêmica e profissional de seus alunos. Para isso, a instituição está constantemente adequando sua estrutura física e pedagógica, a fim de proporcionar qualidade no ensino e desenvolvimento da autonomia pessoal, intelectual e ética dos estudantes para que estejam preparados para o mercado de trabalho e suas exigências.

A proposta curricular utilizada pela Faculdade Araguaia, busca articular e desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão, que são elementos essenciais para construir o pensamento reflexivo e o espírito científico dos acadêmicos. Além disso, a FARA tem se orientado pelas diretrizes gerais com o intuito de fortalecer cada vez mais a sua identidade como instituição de ensino em destaque no cenário acadêmico, buscando a sustentabilidade e expansão dos cursos de graduação, pós-graduação, tecnólogos e os cursos de educação à distância.

Para isso, a Faculdade Araguaia vem desenvolvendo as metas e as políticas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de continuar oferecendo um ensino de qualidade. São ações voltadas, não apenas para o crescimento institucional, mas principalmente para o crescimento acadêmico de cada aluno. Sobre isso, podemos citar alguns destes planos de ação:

- A continuidade da qualificação do corpo docente e técnico, promovendo a sintonia com as necessidades da instituição em primar-se pela excelência na qualidade de ensino através do comprometimento com as questões sociais;
- O desenvolvimento de ações para promover parcerias com outras instituições e outros órgãos governamentais, empresas públicas e privadas, associações comunitárias, sindicatos, fundações nacionais e internacionais que possibilitem o intercâmbio de experiências, o atendimento das demandas sociais e a ampliação de fontes de recursos;
- A realização de uma política de capacitação de recursos humanos para beneficiar a instituição com um programa de capacitação docente que amplia os indicadores de titulação em 2% ao ano, através de parcerias com universidades renomadas, instituições de pesquisa e outros órgãos afins;
- A implantação, em 4% ao ano, do processo de atualização dos recursos de tecnologia da informação e outros recursos materiais com vista a permanente modernização da faculdade.

Observando as exigências presentes nas visitas *in loco* realizadas pelas Comissões Avaliadoras do INEP/MEC, a Faculdade Araguaia desempenha as ações de adequação as necessidades da realidade institucional, além desenvolver as

obrigatoriedades dispostas no artigo 16 do decreto de nº. 5.773, de 09 de maio de 2006, que define itens prescritos para qualquer PDI. Com as adequações realizadas na instituição e a cada novo Plano de Desenvolvimento Institucional formalizado, percebe-se o crescimento da instituição e a busca por mais inovação e desenvolvimento.

Podemos observar essa evolução através da comparação entre o PDI anterior e o vigente. No PDI anterior, as metas estavam direcionadas a ações específicas, em um melhoramento da instituição em si. No projeto vigente, nota-se uma ampliação de ideias e a estruturação de horizontes maiores, que incluem a comunidade através de ações sociais, sustentáveis e de política públicas, além de envolver outras instituições de ensino em um pensamento comum, oferecer um ensino de qualidade. Um ponto a ser destacado é o processo de ampliação da Educação à Distância da Faculdade Araguaia. No PDI anterior, citava as disciplinas on-line presentes nas grades dos cursos presenciais e na importância deste ambiente virtual como facilitador da autonomia da aprendizagem de cada aluno. Mas, com os investimentos realizados pela instituição e a expansão da modalidade de Educação à Distância no cenário atual, o PDI vigente traz o aprimoramento das propostas para o ambiente virtual de aprendizagem através do Núcleo de Tecnologia em Educação a Distância (NUTEC).

Além disso, pensando no bem-estar dos estudantes e no crescimento pessoal de cada um, a FARA implantou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) com o objetivo de proporcionar a interação entre aluno-instituição, favorecendo a troca de informações gerais sobre a faculdade – como críticas e sugestões – além de acompanhar o processo acadêmico de alunos que tenham dificuldades nos estudos ou que apresentam diminuição do rendimento escolar por motivos emocionais. Essa interação existente entre a instituição e o aluno, e que está presente nas metas traçadas para o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Araguaia, é o vínculo necessário para a construção de uma trajetória acadêmica e profissional sólida.

É a contribuição essencial para cumprimento de sua missão que é a de produzir conhecimento em todas as suas formas e torná-lo acessível à sociedade. Deste modo, as metas presentes no PDI da Faculdade Araguaia estão sendo cumpridas de acordo com os objetivos previstos. O crescimento institucional e a busca por qualidade no ensino são resultados dos ajustes e reformulações realizadas nos últimos planos de

metas, a fim de consolidar o compromisso firmado pela Faculdade Araguaia em formar indivíduos qualificados para a vida profissional através do desenvolvimento social, científico e tecnológico.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição

Tendo em vista a missão estabelecida pela IES, é perceptível que a responsabilidade social está diretamente ligada ao bom desenvolvimento econômico e social em que a IES se insere. Não apenas isto, a FARA busca promover ações que estejam ligadas à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio atrelados aos processos de desenvolvimento científico, e da pesquisa e extensão.

Nesta dimensão confirma-se que a Instituição vem contribuindo para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho nas áreas profissionais. Em outras palavras, a inclusão social via qualificação profissional. Foi possível verificar a responsabilidade social proveniente dos gestores, demonstrando a máxima do objetivo dessa dimensão que é verificar o compromisso e a contribuição em ações que envolvem a responsabilidade social, considerando sua finalidade e as correlações com o cenário interno e externo.

Confirmaram-se os benefícios proporcionados aos alunos pelo Núcleo de Apoio ao Aluno (NAP) instrumentalizando-o para o sucesso de sua aprendizagem, bem como o acompanhamento sistematizado realizado pelo programa de nivelamento. O Núcleo de Estágio possibilita a integração escola/empresa, aproximando os alunos da prática profissional e as monitorias auxiliam os alunos com mais dificuldade. Como forma de facilitar e ampliar o acesso a IES é cadastrada junto ao FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, ao PROUNI - Programa Universidade para Todos, mantendo ainda, outros programas de financiamento como a bolsa da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás, Bolsas para funcionários e apoio aos discentes.

No que tange à contribuição para a preservação da memória cultural, produção artística e patrimônio cultural tem atendido a comunidade acadêmica através da realização de pesquisa, exposição de obras nas dependências da instituição. Conclui-se que esta dimensão está plenamente sendo atendida, pelas práticas cotidianas dos cursos de graduação e pós-graduação da IES.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a Extensão

A Faculdade Araguaia busca desenvolver, enquanto instituição de ensino superior, a relação ensino, pesquisa e extensão com qualidade. No que tange os processos de ensino, atividade considerada enquanto objetivo principal da instituição, observa-se uma proposta que direciona a prática docente a um processo de ação e reflexão, na intenção de compreender a organização do trabalho pedagógico enquanto uma atividade complexa. Com isso, a Faculdade Araguaia preocupa-se em apresentar uma concepção pedagógica orientada pelos seguintes itens, conforme descrito em seu PDI:

- Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- Estabelecimento de um vínculo permanente entre teoria e prática;
- Impulsionamento de uma cultura de educação permanente;
- Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
- Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente construído na integralidade das relações;
- Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo;
- Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- Busca de referenciais em vários campos do conhecimento;
- Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.

Com a preocupação em desenvolver uma formação profissional integral, relacionando teoria, prática e responsabilidade social, a Faculdade Araguaia realiza, orientada pelos itens descritos anteriormente, um conjunto de ações que busca atingir as especificidades das múltiplas formações oferecidas na IES. Dentre essas ações, podemos destacar: 1) o desenvolvimento de semanas acadêmicas para todos os cursos de graduação; 2) discussões de elementos externos à IES, por meio de palestras e mesas redondas com profissionais já inseridos e atuantes no mercado de trabalho; 3) estágios curriculares, relacionando teoria e prática; 4) produções de trabalhos acadêmicos, principalmente, por meio das jornadas acadêmicas, relacionando ensino e pesquisa e; 5) elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso.

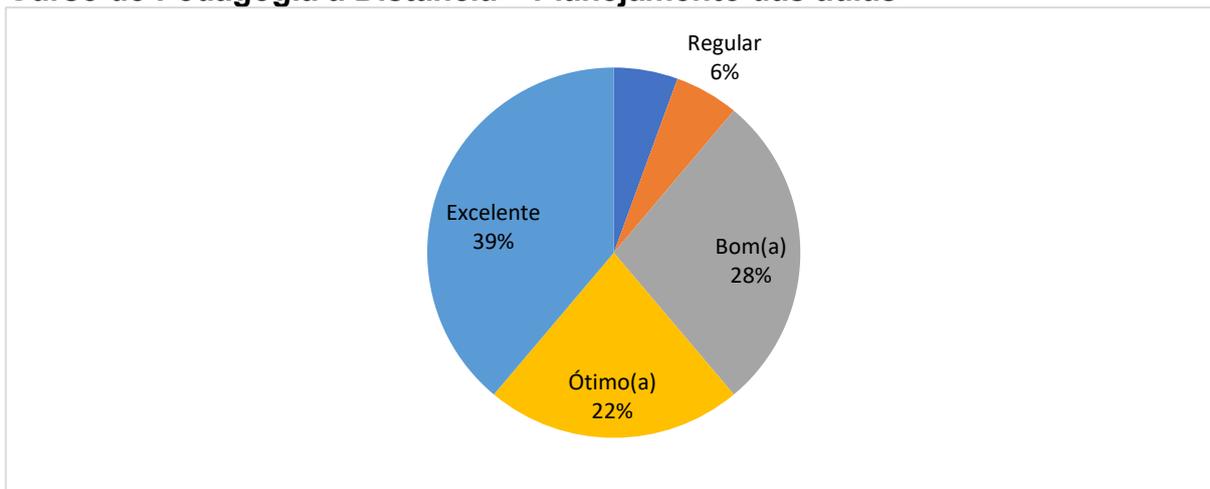
A Faculdade Araguaia compreende que os aspectos pedagógicos são os elementos principais a serem considerados para o desenvolvimento de uma proposta de ensino com qualidade e excelência. Para uma amostragem geral, a CPA, por meio da aplicação de um questionário estruturado aos discentes, apresenta um panorama geral em relação ao ensino nos cursos de graduação presenciais e a distância.

Para os cursos oferecidos à distância (Administração e Pedagogia), percebe-se que a maior parte dos alunos julga os itens apresentados no questionário enquanto satisfatórios, apontando respostas entre as categorias: “bom”, “ótimo” e “excelente”. Os cursos na modalidade a distância foram autorizados em 2016, tendo seu início marcado no primeiro semestre de 2017. Para a construção dessas informações, foram avaliados os seguintes itens: 1) o planejamento das aulas; 2) a metodologia utilizada; 3) os instrumentos de avaliação ao longo das disciplinas; 4) a coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de ensino; 5) as condições oferecidas pela IES no oferecimento da modalidade a distância; 6) a qualidade do material produzido e oferecido pela IES; 7) a qualidade da plataforma; 8) o grau de dificuldade das atividades e avaliações; 9) o suporte técnico e; 10) o atendimento dos tutores online e presencial.

Sobre o planejamento das aulas, ambos os cursos oferecidos na modalidade a distância apresentam uma ótima satisfação, como apontam os gráficos abaixo. Se torna importante compreender que, a estrutura dos cursos a distância dinamiza a relação entre departamentos e coordenações, estabelecendo uma relação íntima e complexa que envolve: coordenação do Núcleo de Tecnologia em Educação a

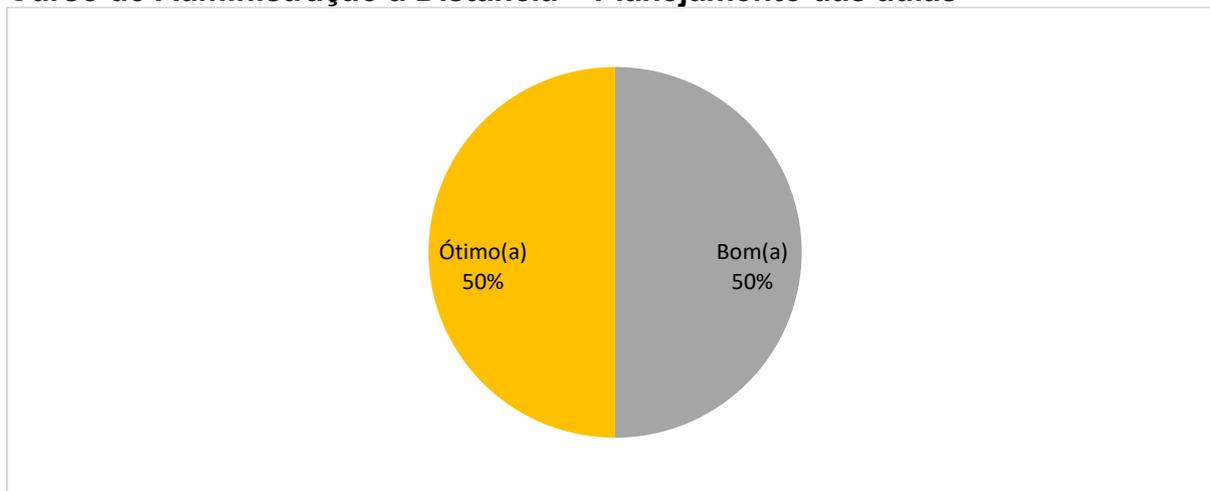
Distância; coordenações de curso; secretaria e; atendimento ao aluno. Como as disciplinas são todas oferecidas a distância, o planejamento é um ponto chave na construção e manutenção da qualidade do ensino nesses cursos, bem como nos cursos presenciais, de forma a contemplar toda a matriz curricular e organização de componentes de ensino que são exigidos na atualidade.

Curso de Pedagogia a Distância – Planejamento das aulas



Fonte: CPA 2017.

Curso de Administração a Distância – Planejamento das aulas

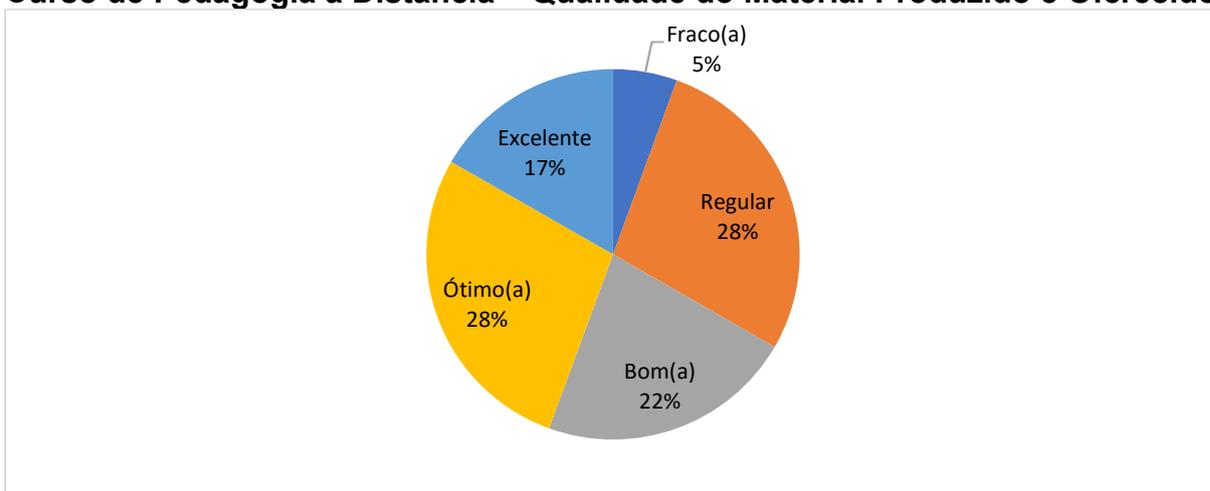


Fonte: CPA 2017.

Outro ponto a se destacar nos cursos oferecidos totalmente a distância é a qualidade do material oferecido para estudo, apresentando uma satisfação geral para ambos os cursos. Todo o material oferecido (videoaulas, material textual e slides) é produzido pela própria instituição, a partir de reflexões, junto aos professores

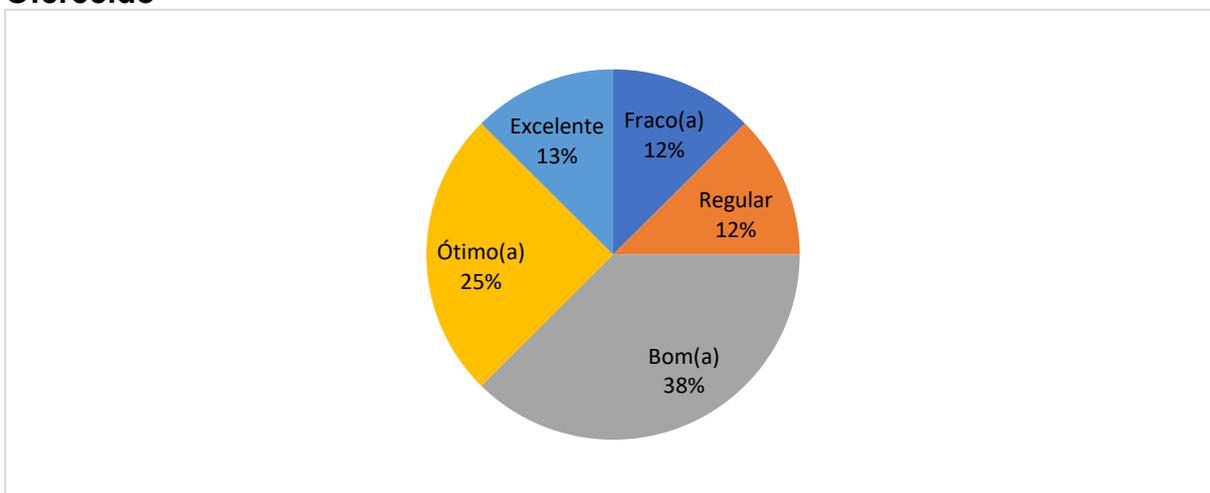
conteudistas, sobre as propostas de ensino e aprendizagem que contemplem uma formação completa (social e profissional). Com uma produção autônoma, a IES tem a possibilidade de (re)visitar os materiais sempre que necessário, organizando novas discussões e elementos da atualidade.

Curso de Pedagogia a Distância – Qualidade do Material Produzido e Oferecido



Fonte: CPA 2017.

Curso de Administração a Distância – Qualidade do Material Produzido e Oferecido

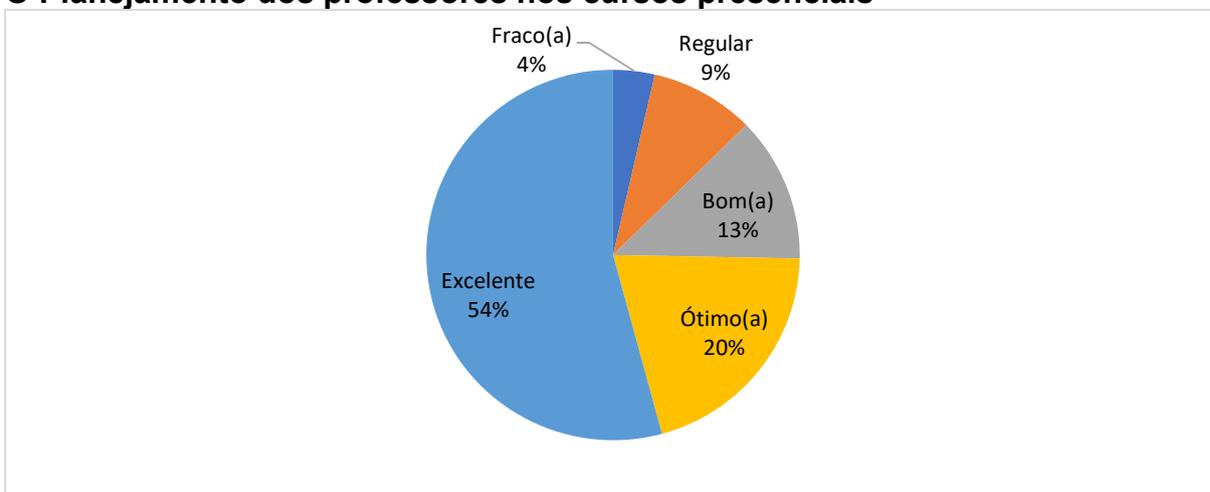


Fonte: CPA 2017.

Para os cursos presenciais, no que tange as disciplinas oferecidas na modalidade presencial, percebemos que a maior parte dos alunos julga, assim como nos cursos a distância, como satisfatório todos os itens presentes no questionário, mantendo um grau de aprovação da comunidade discente em relação ao ano anterior (2016).

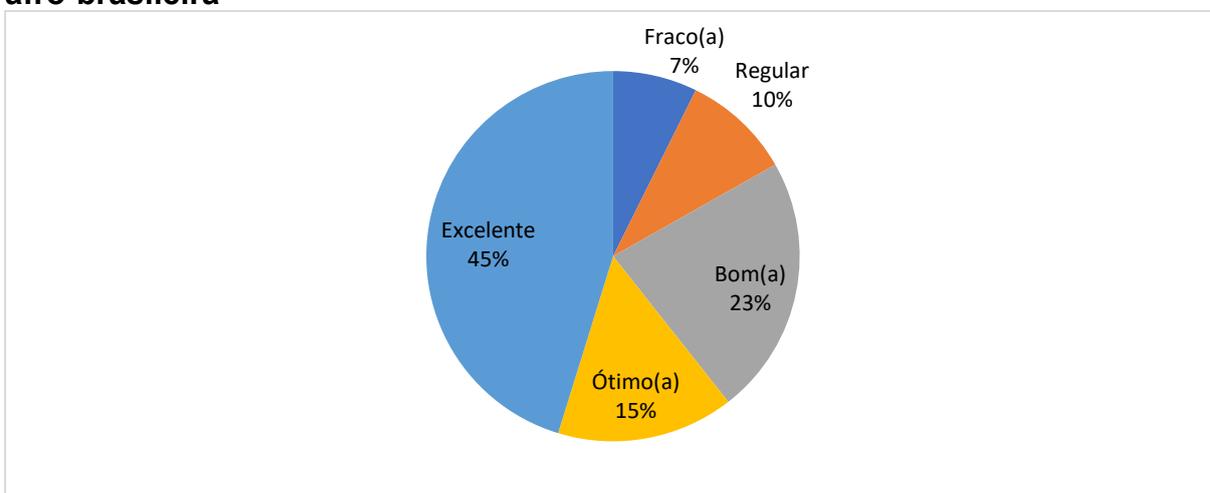
Os itens listados para a avaliação dos cursos presenciais foram: 1) o planejamento das aulas; 2) o domínio do professor em relação ao conteúdo; 3) as metodologias utilizadas pelo docente; 4) os instrumentos de avaliação; 5) a coerência entre conteúdo e plano de ensino; 6) a integração das disciplinas oferecidas no período; 7) a coerência entre atividades e avaliação; 8) o incentivo à leitura; 9) a relação professor-aluno; 10) a disponibilidade do professor no atendimento direto ao aluno; 11) o ensino oferecido pela Faculdade Araguaia no que tange a diversidade e; 12) as discussões nas disciplinas sobre sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e cultura afro-brasileira.

O Planejamento dos professores nos cursos presenciais



Fonte: CPA 2017.

As discussões sobre sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e cultura afro-brasileira

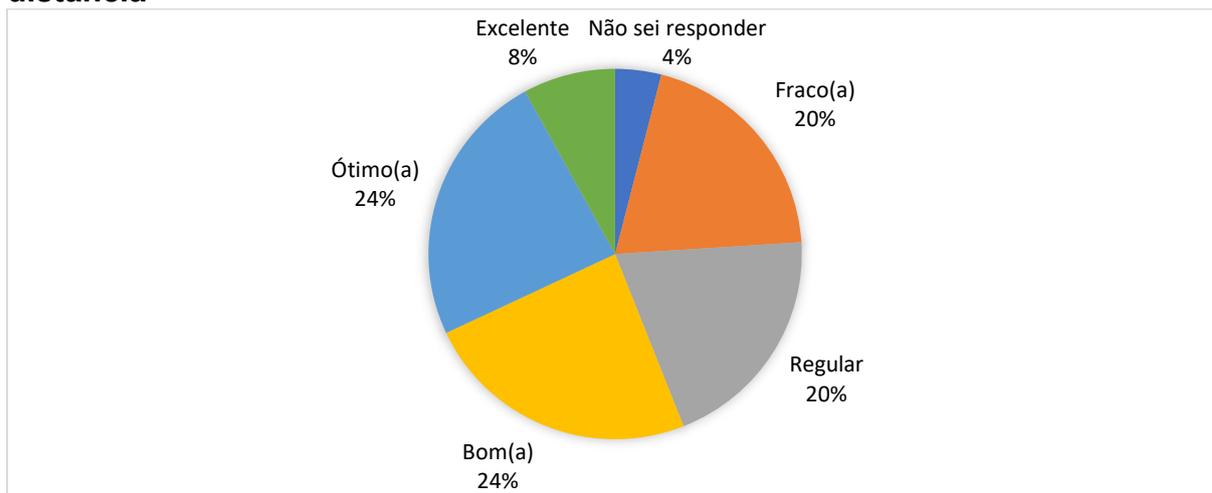


Fonte: CPA 2017.

A Faculdade Araguaia vem investindo de forma assídua na Educação a Distância, desde 2007, não apenas enquanto uma modalidade de ensino, mas também como forma de aproximar o sujeito em formação aos recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação, flexibilizando e modernizando o ensino na modalidade presencial. Por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), pela plataforma *Moodle*, a Faculdade Araguaia oferece uma estrutura física e pedagógica que aproxima metodologias não presenciais em cursos presenciais, por meio de sete laboratórios de informática, sendo quatro na unidade Bueno e três na Unidade Centro, que contam com suporte, computadores atualizados e quadros para o desenvolvimento de atividades presenciais, além do próprio NUTEC que serve como espaço de desenvolvimento para as disciplinas em EaD e as bibliotecas inseridas nas duas unidades que também contam com computadores para o uso dos discentes.

Para o presente relatório, assim como para o ano de 2016, tivemos uma melhor aceitação sobre a implementação das disciplinas a distância nos cursos presenciais que resulta, principalmente, das ações constantes da IES na melhoria do AVA e do material oferecido, bem como do desenvolvimento de aulas ambientais no início dos semestres letivos, apoio das coordenações de curso, o trabalho da coordenação do NUTEC e do apoio pedagógico dos tutores online e presenciais.

Condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento de disciplinas a distância



Fonte: CPA 2017.

No que diz respeito aos cursos de pós-graduação, a Faculdade Araguaia oferece cursos *Lato Sensu* que são direcionados, principalmente, a uma formação

científica. Dentre alguns cursos oferecidos, podemos destacar: 1) Psicopedagogia; 2) Engenharia de Segurança do Trabalho; 3) Planejamento Tributário, Auditoria e Controladoria; 4) MBA em Gestão e Políticas Públicas; 5) MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e Coaching; 6) MBA em Perícia, Auditoria e Direito Tributário; 7) MBA em Marketing e Estratégia Digital; 8) MBA em Assessoria de Imprensa na Comunicação Digital e; 9) Docência Universitária. Todos os cursos de pós-graduação, oferecidos pela Faculdade Araguaia, exigem a construção de um artigo científico produzido, junto à um(a) professor(a) orientador(a), na intenção de superar algum desafio encontrado na realidade concreta do sujeito com base nas teorias apreendidas ao longo da formação teórica.

No que tange as atividades de extensão, a Faculdade Araguaia se preocupa em oferecer condições voltadas para a formação de um profissional atento a realidade e as demandas sociais. Com isso, o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (NEPPG), da Faculdade Araguaia, classifica as atividades de extensão em: 1) cursos de extensão, ministrados pela FARA, ou instituições parceiras, que atendam as demandas dos cursos regulares de graduação e Pós-Graduação; 2) eventos, caracterizados como atividades de curta duração, tais como palestras, seminários, exposições, congressos, simpósios, debates e outros e; 3) ação contínua, que possui seu objetivo no desenvolvimento de ações sociais que busquem uma maior integração entre a IES e a comunidade. Já as atividades de pesquisa são desenvolvidas, principalmente, pela realização de Jornadas Científicas específicas para cada curso de graduação. O objetivo principal desse movimento é a discussão de temas pertinentes a cada curso, bem como a construção de trabalhos de pesquisa orientados pelos docentes das disciplinas regulares, no âmbito dos conteúdos específicos, bem como de temas transversais que fazem parte da realidade de cada curso.

Além disso, a Faculdade Araguaia conta com dois grupos de pesquisa denominados: 1) Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental (GPEA) e; 2) Núcleo de Estudos sobre o Ensino para a Pessoa com Deficiência (INCLUÍ). O GPEA corresponde a uma ação permanente para promover estudos na área de Educação Ambiental, dentro da Faculdade Araguaia, por meio da aplicação de diferentes modalidades: Promoção de atividades artísticas na forma de Peças Teatrais e Dança, Oficina de Reciclagem, Capacitação de Professores do ensino fundamental do município de Goiânia (GO), Produção de material didático voltados à temática do Meio

Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, além de atividades de pesquisa voltadas à manutenção e conservação da biodiversidade da fauna e da flora encontrados na Fazenda Experimental Morro Feio, localizada em Hidrolândia. Já o INCLUI tem como objetivo central a discussão e a produção de pesquisas sobre o ensino da pessoa com deficiência, dando suporte a atuação do professor e da escola frente aos desafios impostos pelo processo de inclusão. Uma das ações principais do INCLUI é a realização de reuniões e grupos e estudo na intenção de criar um protocolo de atendimento à pessoa com deficiência, bem como oportunizar a publicação de pesquisas científicas que auxiliem o trabalho do professor, tendo como público alvo os profissionais da educação e da saúde, bem como outros profissionais que se interessam por discussões no âmbito da inclusão.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Faculdade Araguaia compreende que, um dos objetivos principais do processo educativo é o estabelecimento de uma relação direta entre todos os agentes envolvidos, seja dentro da IES (comunidade interna) ou fora dela (comunidade externa), compartilhando informações e possibilitando o acesso ao conhecimento de diferentes formas e em diferentes contextos. Com isso, a Faculdade Araguaia vem promovendo políticas que possibilitam o diálogo de forma coesa, coletiva e democrática entre IES e comunidade externa.

No ambiente interno, a Faculdade Araguaia possibilita um diálogo institucional que se desenvolve, principalmente, por meio das próprias coordenações de cursos e docentes, a partir de sinalizações visuais (murais), e-mails, telefonemas, pelo próprio AVA (nas disciplinas e cursos a distância) e, principalmente, pela área do aluno. Para além dessa comunicação entre coordenações e discentes, a própria CPA, instituída no ano de 2004 na Faculdade Araguaia, se caracteriza enquanto um instrumento de diálogo entre IES e discentes, no que tange a resolução de problemáticas e melhorias na estrutura física de nos processos de ensino e aprendizagem. A CPA busca promover mecanismos de avaliações que são disponibilizados à comunidade acadêmica por meio de banners institucionais e pelo próprio site da IES.

Já no ambiente externo, o site institucional da Faculdade Araguaia ainda se caracteriza enquanto o principal veículo de comunicação com a sociedade, bem como

os comerciais e programas de televisão. Além disso, a Faculdade Araguaia conta com mídias sociais para divulgação de eventos e grupos de estudos abertos à comunidade, bem como comerciais de televisão, campanhas de vestibulares, entre outros. A IES conta ainda com o programa televisivo denominado “Intervalo de Aula”, que tem como objetivo principal a divulgação de informações e conhecimentos que são pertinentes a um olhar crítico sobre a realidade, possibilitando o sujeito a um conhecimento mais amplo e complexo, sendo produzido pelos próprios alunos e professores dos cursos de Jornalismo e Publicidade.

Outro meio importante de comunicação da IES com a sociedade é a Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia (RENEFARA). O objetivo principal do periódico eletrônico é incentivar pesquisadores de diversas áreas à produção científica, compreendendo a obrigação de compartilhamento do conhecimento científico à comunidade externa. Com acesso livre, a RENEFARA possui classificação no sistema Qualis Periódicos CAPES nas seguintes áreas de avaliação: 1) interdisciplinar (Qualis B4); 2) educação (Qualis B4); 3) geografia (Qualis B4); 4) materiais (Qualis B4); 5) comunicação e informação (Qualis B5); 6) linguística e literatura (Qualis C); 7) biodiversidade (Qualis C) e 7) ciências ambientais (Qualis C).

Além disso, a Faculdade Araguaia também desenvolve parcerias com outras instituições, órgãos e organizações empresariais no estabelecimento de uma relação bilateral no processo de formação e comunicação. Nesse sentido, a partir dessas e outras ações, internas e externas, a Faculdade Araguaia acaba por se aproximar da comunidade acadêmica e social, de maneira significativa.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Faculdade Araguaia compreende que a ação educativa deve ter um foco na formação integral do sujeito, relacionando formação específica e formação humana. Nesse sentido, a IES, na intenção de atender este princípio, apresenta uma política permanente na promoção de ações que objetivam a integração efetiva dos alunos, principalmente por atividades acadêmicas (científicas e/ou práticas). Para além disso, a IES oferece, também, atividades de nivelamento em Matemática Básica para os cursos de Administração, Gestão Comercial, Ciências Contábeis, Construção de Edifícios e Engenharias, bem como de Língua Portuguesa para todos os cursos da

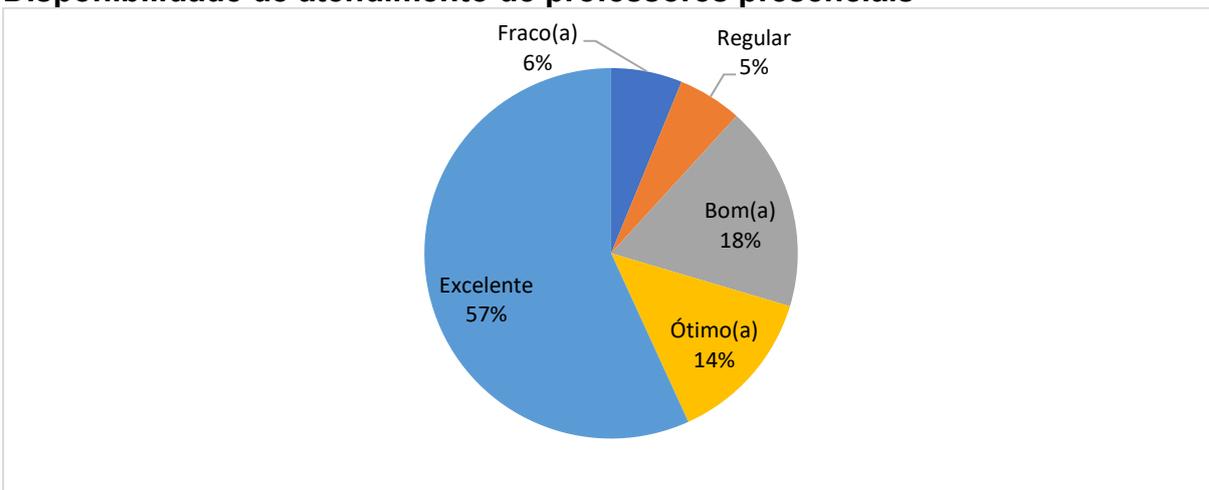
IES, entendendo a dificuldade de compreensão, por parte dos discentes, nesses dois componentes curriculares.

Outra importante política de atendimento aos discentes diz respeito aos trabalhos realizados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e pelo Núcleo de Práticas Profissionais Integradas (NPPI). O NAP tem como objetivo principal o auxílio da comunidade acadêmica no que tange as tensões e dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem. Com esse trabalho, a Faculdade Araguaia tenta minimizar (e até mesmo superar) os problemas de aprendizagem que são estabelecidos pela relação professor-conhecimento-aluno, bem como orientar docentes e comunidade acadêmica sobre questões pedagógicas e acolhimento psicológico. Já o NPPI, busca, através das relações estabelecidas com instituições parceiras, facilitar o acesso dos discentes ao mercado de trabalho, possibilitando estágios supervisionados e profissionalizantes, elaborações de planos de negócios, consultoria administrativa e financeira, bem como a estruturação de novos negócios e um programa de empregabilidade que visa a colocação de profissionais capacitados, quando solicitados por empresas parceiras.

No que se refere aos cursos e disciplinas oferecidos à distância, a Faculdade Araguaia conta também com o Núcleo de Tecnologia em Educação a Distância (NUTEC-EaD), o qual possui enquanto objetivo principal o atendimento diário de alunos, professores e comunidade acadêmica acerca dos processos formativos a distância, bem como do manuseio e interação com os recursos tecnológicos. O núcleo conta com uma equipe de profissionais preparados para o atendimento técnico e pedagógico acerca dos processos informatizados, de forma individualizada.

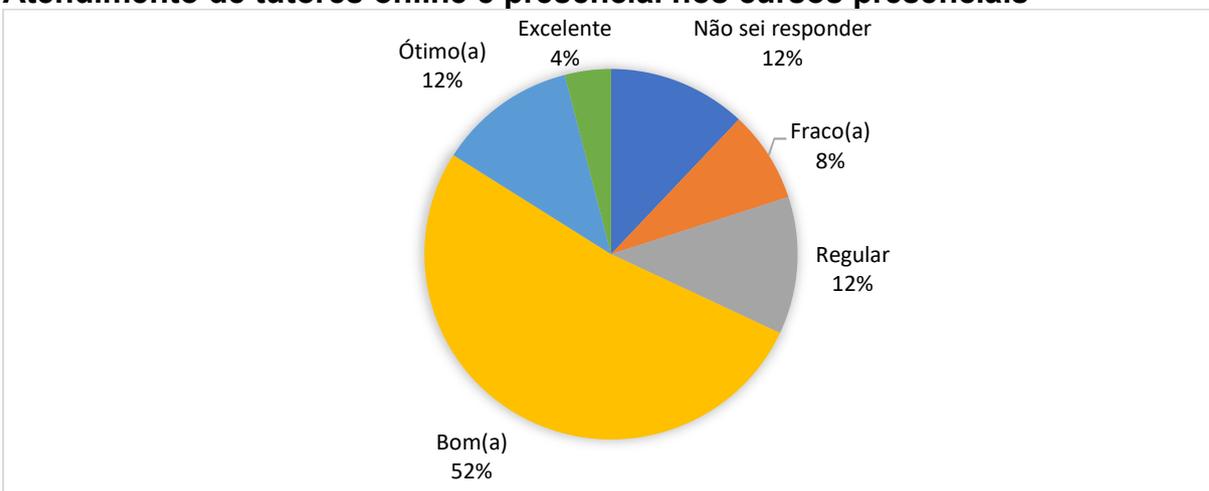
Além disso, o atendimento ao discente é feito de forma integrada e diária entre ouvidoria (site institucional e telefone), coordenações de curso e demais departamentos que integram a Faculdade Araguaia, como biblioteca, departamento financeiro, secretaria, entre outros. Parte da satisfação no atendimento pode ser evidenciada pelos gráficos abaixo, apontando o grau de satisfação dos alunos quanto ao atendimento prestado.

Disponibilidade de atendimento de professores presenciais



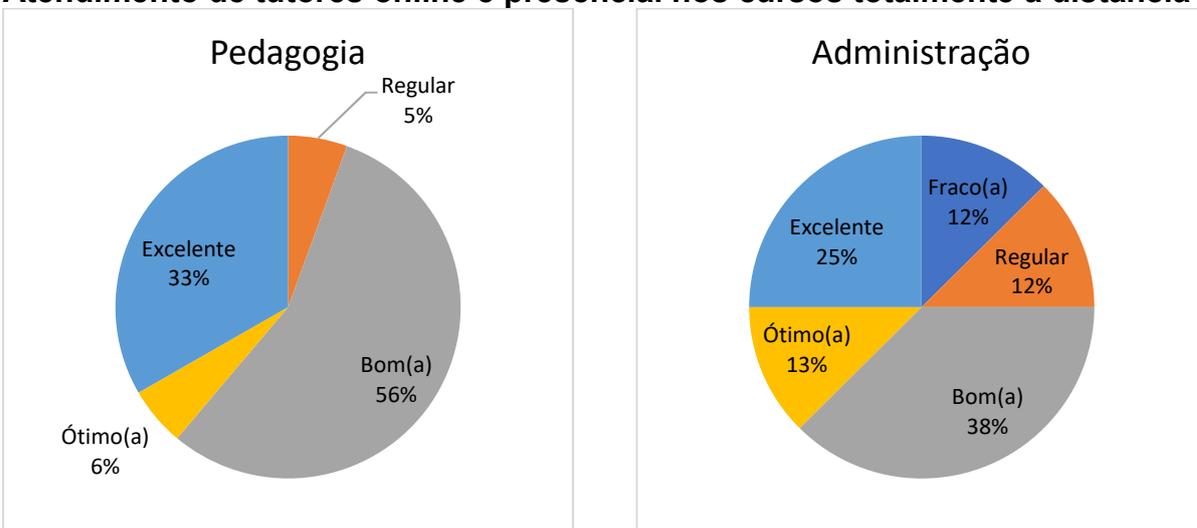
Fonte: CPA 2017.

Atendimento de tutores online e presencial nos cursos presenciais



Fonte: CPA 2017.

Atendimento de tutores online e presencial nos cursos totalmente a distância



Fonte: CPA 2017.

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Dimensão 5: Política de pessoal

A Política de Gestão da Faculdade Araguaia, vigente desde 2014, surgiu do Regimento Interno da Instituição, dando seguimento ao Plano de Carreira e ao Plano de Desenvolvimento Institucional. Através de um processo participativo, esses documentos foram elaborados pela própria Instituição, em exceção ao Plano de Carreira, que possui requisitos legais de homologação pelo Ministério do Trabalho.

O Plano de Carreira da instituição traz a CPA como integrante do Conselho Superior – órgão que possui poderes e atribuições para alterar e criar normas que direcionam a Instituição. A CPA acompanha a gestão de pessoal, zelando pela correta aplicabilidade do Regimento Interno e do Plano de carreira, além de participar das bancas de seleção de docentes, emitindo pareceres nos pedidos de ajuda de custo, e auxiliando no clarear dos direitos e benefícios dos membros da comunidade acadêmica.

Há, no Plano de Carreira, uma preocupação visível com a qualificação do pessoal pertencente aos quadros da Faculdade Araguaia, não apenas com os descontos para fazer especialização, mas também com o desembolsar de recursos financeiros e ajuda de custos para a participação em eventos relacionados ao trabalho. Vejamos:

Art. 21º. O membro do MAGISTÉRIO SUPERIOR da SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE GOIÁS S/C LTDA poderá receber as seguintes vantagens pecuniárias:

- I. Diárias;
- II. Ajuda de custo para participações em eventos relacionados à área específica ou afim à disciplina que leciona ou em atividades de interesse do Curso;
- III. Desconto de 50% nas mensalidades de cursos de especialização ministrados pela SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE GOIÁS S/C LTDA.

- IV. Participação gratuita em cursos de extensão oferecidos pela SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE GOIÁS S/C LTDA.
- V. Desconto de 50% na mensalidade para filhos que queiram fazer um curso superior ou de especialização oferecido pela SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE GOIÁS S/C LTDA.

Podemos destacar ainda, a preocupação da instituição com a progressão e ascensão dos professores, assim como escrito no Plano de Carreira:

Art. 15º. A avaliação de desempenho docente será realizada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, pelo Coordenador do Curso e pelo Diretor Pedagógico, que promoverão a apuração dos dados, até o final do mês de fevereiro do ano subsequente ao período avaliativo.

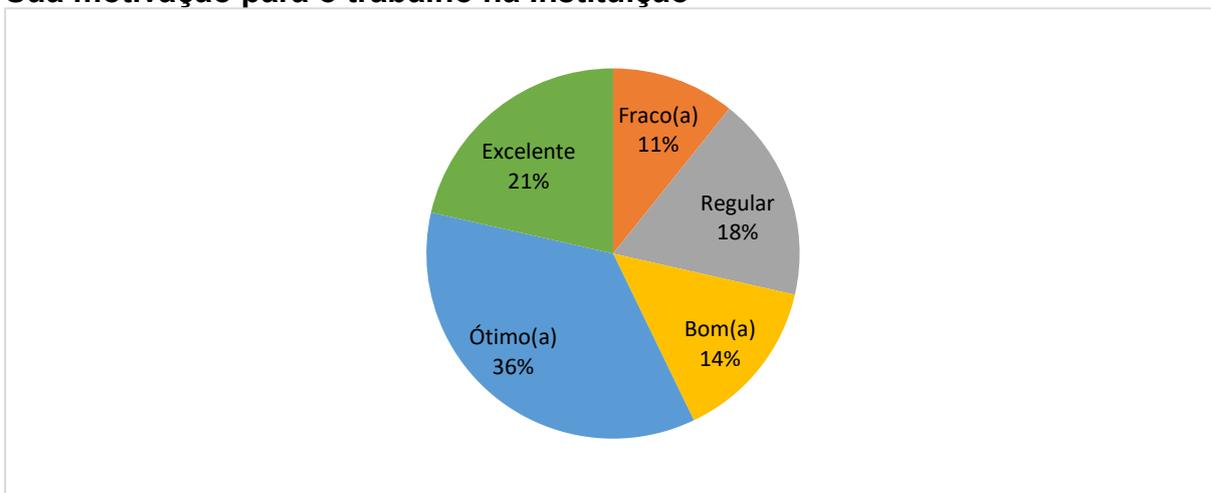
§ 1º - Para que seja indicado para a progressão horizontal, o docente deverá obter em média, conceito BOM nas avaliações que a CPA – Comissão Própria de Avaliação, o Coordenador do Curso e o Diretor Pedagógico farão dos requisitos básicos e dos instrumentos de avaliação de que trata o Art. 13º deste. [...]

Art. 17º. Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério é a titulação do docente, e o enquadramento se dará conforme as disponibilidades de cargos existentes no quadro de docentes e avaliação profissional.

§ 1º - A avaliação profissional será realizada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, pelo Coordenador do Curso e pelo Diretor Pedagógico, por solicitação do docente, e mediante comprovação de mudança de titulação acadêmica, em curso credenciado ou com equivalência declarada pelo MEC.

Para a concretização das políticas de pessoal, de forma participativa, a avaliação institucional é distribuída ao corpo administrativo e ao corpo docente, incluindo os professores tutores da Educação à Distância. Os questionários são específicos a cada grupo de profissionais e são distribuídos via Google Docs, uma forma atual de dinamizar o processo de entrega das perguntas e de acesso as respostas, além de manter o anonimato do respondente. Sobre o questionário de 2017, desenvolvido ao corpo administrativo (no qual foram apresentados 12 questionamentos à serem analisados), observamos os seguintes dados:

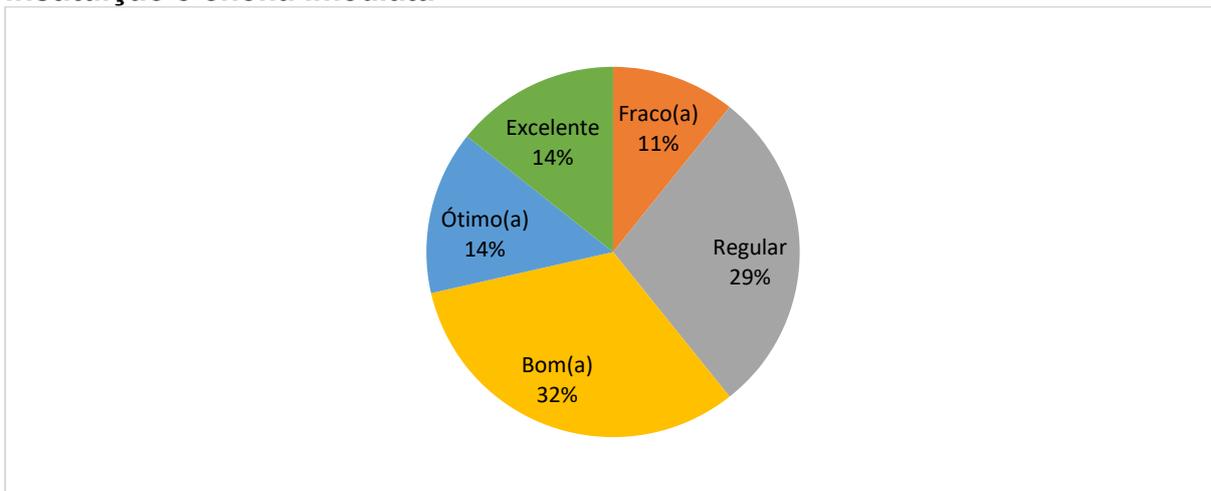
Sua motivação para o trabalho na Instituição



Fonte: CPA 2017.

A ilustração anterior referente a questão de número 6 sobre a “Sua motivação para o trabalho na instituição”, traz uma perspectiva positiva por parte dos funcionários. A instituição vem buscando por melhorias no ambiente de trabalho, tanto físico, como profissional, a fim de garantir o desenvolvimento de todos os envolvidos.

Incentivos para crescimento profissional e formação continuada, por parte da instituição e chefia imediata

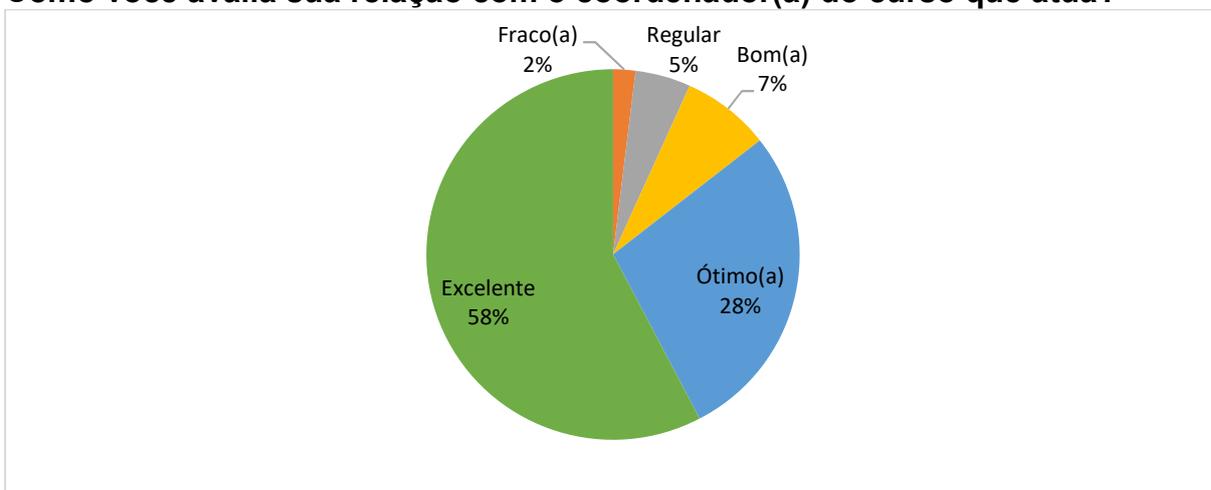


Fonte: CPA 2017.

Quanto ao “Incentivo para crescimento pessoal e formação continuada, por parte da instituição e chefia imediata”, item de número 10 no questionário administrativo, observamos na ilustração que os dados estão equilibrados entre o “bom e o regular”, mantendo um resultado satisfatório. Contudo, são índices que trazem a importância de uma reflexão diante dos pontos que podem ser melhorados ou aprofundados dentro da formação profissional da instituição.

Sobre os dados referentes ao questionário direcionado ao corpo docente, analisamos:

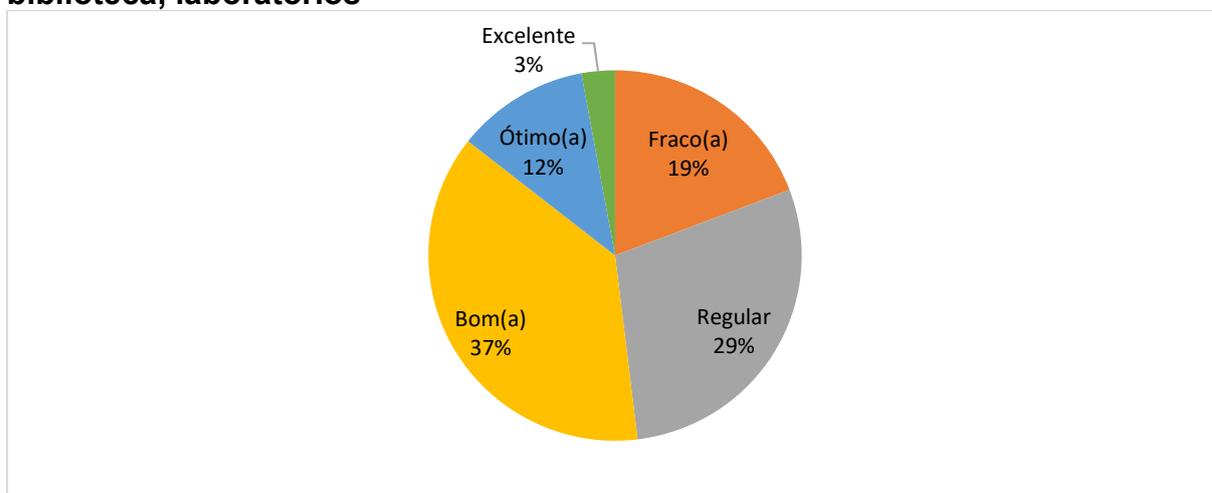
Como você avalia sua relação com o coordenador(a) do curso que atua?



Fonte: CPA 2017.

Um dos maiores índices apurados no questionário docente (no qual é composto por 15 questões), refere-se à pergunta de número 5, “Como você avalia sua relação com o coordenador (a) do curso que atua”. É notório no gráfico a satisfação dos professores diante do trabalho realizado pelas coordenações dos cursos, no qual fazem parte. Isto porquê, a colaboração entre todos envolvidos com o curso, faz com que haja uma parceria entre todos, refletindo diretamente na relação entre professor e coordenador.

Como você avalia as condições de trabalho (sala de aula, recursos didáticos, biblioteca, laboratórios)



Fonte: CPA 2017.

Podemos destacar ainda, o item de número 8 do questionário docente - “Como você avalia as condições de trabalho (salas de aula, recursos didáticos, bibliotecas, laboratórios, etc.)”. O gráfico apresenta dados aproximados entre “bom e regular”, ambos positivos. Porém, também traz um índice relevante sobre “fraco (a), o que demonstra uma certa insatisfação por parte dos professores com relação a condições de trabalho. Esses dados trazem a importância de pensarmos naquilo que falta ou que pode ser ajustado dentro das possibilidades de investimento por parte da instituição.

É observável nos dados dos questionários que os mesmos apresentam índices satisfatórios diante dos diversos temas tratados, inclusive quanto a motivação do corpo administrativo e do corpo docente, assim como tutores, ao trabalhar na instituição. São índices positivos para a FARA, e que refletem na importância da organização dos departamentos e nas condições de trabalho para seus colaboradores.

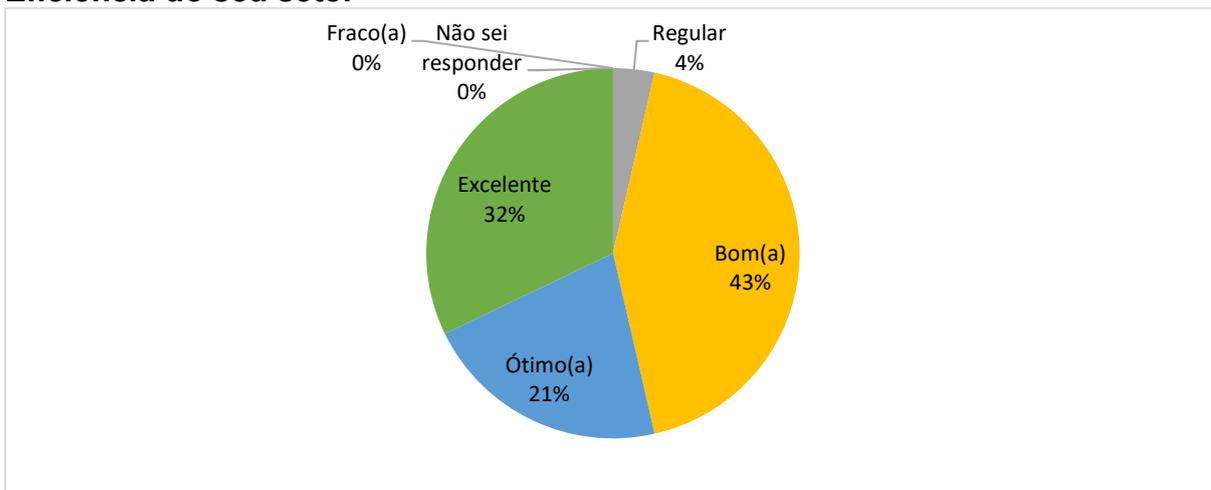
3.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição

No passado, as instituições utilizavam de modelos de gestão diferenciadas para docentes, discentes e administrativos. Atualmente, a tendência é a unificação da gestão através da participação de todos os membros da comunidade acadêmica. Por isso, a Faculdade Araguaia é gerida por seu Regimento Interno – documento constituído sob as normativas do Ministério da Educação, através de um modelo de gestão participativa junto à comunidade Acadêmica (docentes, discentes e administrativos). Para isso, a Faculdade Araguaia passou por uma grande evolução. Saímos de um Regimento Interno centralizado para, após proposta da CPA, dar início a aprovação de um novo regimento, no ano de 2014 (no qual entrou em vigor no ano de 2015). O novo regimento conta com uma organização descentralizada, garantindo a participação de todos os membros da Comunidade Acadêmica na gestão institucional.

A partir do Regimento de 2014, criou-se os seguintes órgãos principais: Conselho Superior; Colegiado Pedagógico e Colegiado de Cursos. Em todos esses órgãos foi garantida a participação de todos os membros da comunidade acadêmica, corroborando ao avanço em relação ao regimento anterior, principalmente no que tange a clareza da participação dos membros.

Com o novo regimento a instituição evoluiu, o que contribuiu para a melhoria da organização dos setores. Foi dado voz e visibilidades aos agentes que antes eram meros expectadores da Instituição, além da promoção de uma melhor organização no local de trabalho dos membros do corpo administrativo, ocasionando mais eficiência e motivação. Essas informações refletem na compreensão da sua importância por parte dos profissionais que trabalham na instituição e podem ser identificados através dos questionários desenvolvidos pela CPA. Vejamos:

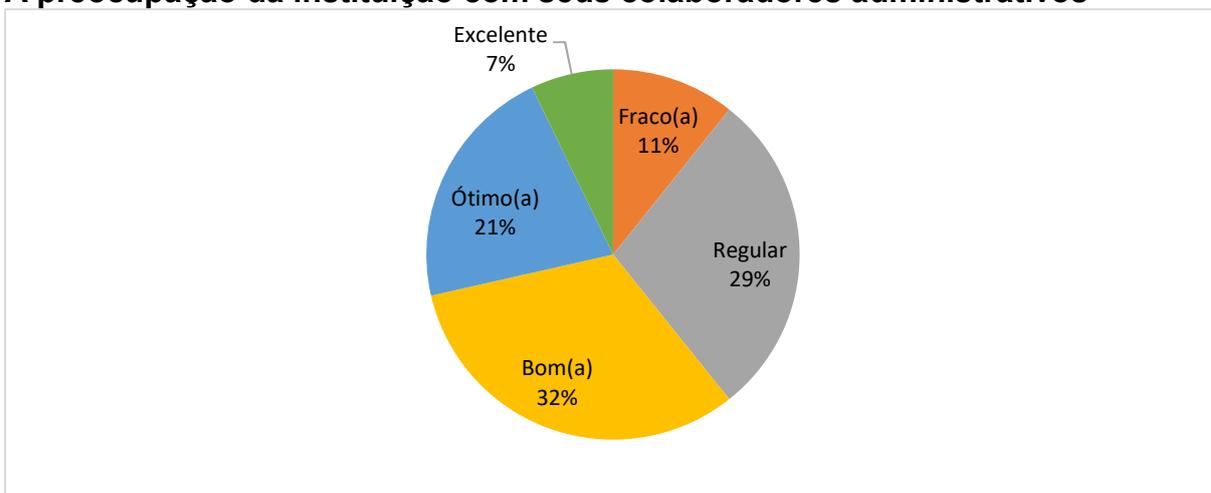
Eficiência do seu setor



Fonte: CPA 2017.

Sobre “a eficiência do seu setor”, presente no gráfico anterior, é possível verificar que o corpo administrativo da instituição mantém estabilidade nos dados referentes a satisfação quanto ao seu departamento.

A preocupação da instituição com seus colaboradores administrativos

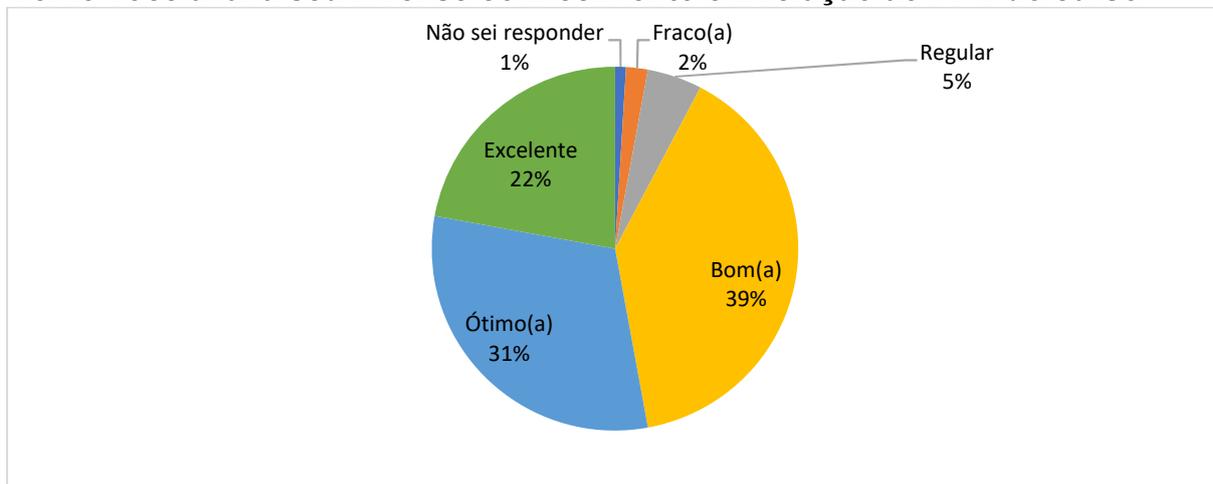


Fonte: CPA 2017.

No tema 7 do questionário administrativo, referente “A preocupação da instituição com seus colaboradores administrativos”, a figura nos mostra permanência dos índices diante dos itens positivos escolhidos pelos profissionais administrativos. Há um contentamento por parte deles, o que evidencia uma preocupação por parte da FARA com relação aos mesmos. Contudo, cabe a CPA supervisionar o andamento dos setores, afim de identificar também, quais pontos precisam ser melhorados diante

dos 11% de colaboradores que marcaram “Fraco (a)” no questionário, e assim contribuir com os possíveis ajustes nos departamentos.

Como você avalia seu nível de conhecimento em relação ao PPC do curso



Fonte: CPA 2017.

Quanto à “como você avalia seu nível de conhecimento com relação ao projeto pedagógico do curso (PPC)?”, o gráfico aponta um bom conhecimento por parte dos docentes. Dados como esses mostram a funcionalidade e a importância da gestão participativa dentro da instituição de ensino superior.

Como você avalia seu nível de envolvimento com o colegiado do curso em que você atua?



Fonte: CPA 2017.

Por fim, ao analisarmos o item 4 do questionário docente, “como você avalia e seu nível de envolvimento com o colegiado do curso em que você atua?”, a figura demonstra mais uma vez pontos positivos.

O envolvimento dos membros na organização e gestão da Instituição é presenciada pela CPA nas reuniões do Conselho Superior, todavia é notável pela aplicação dos questionários que ainda é preciso avançar com o corpo administrativo e com o corpo docente em quesitos pontuais para mantermos a qualidade profissional e do ensino oferecido, afim de que o crescimento pedagógico e institucional aconteça para todos.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Na atual transformação econômica na qual o mundo se encontra, o Brasil também se vê em meio às consequências como a redução de diversas políticas, entre elas as políticas de incentivo à educação. Até o ano de 2014 o Ministério da Educação, juntamente com o Ministério do Planejamento, distribuiu bolsas do ProUni e Financiamento Estudantil (FIES) de forma ampla para a população Universitária.

Na época dessa distribuição, várias Instituições de Ensino se firmaram através dessa política - colocando a sua entrada de capital nas políticas sociais. Em momento recente, quando o Governo Federal não conseguiu mais manter a política farta de ProUni e FIES, várias Instituições sucumbiram e tiveram grande crise financeira.

A Sociedade de Educação e Cultura de Goiás não se direcionou, ou seja, não colocou a sua sustentabilidade financeira na captação de alunos por políticas governamentais (FIES e ProUni). O que lhe garantiu, em tempos atuais, a sustentabilidade financeira foi o crescimento galgado na solidez de suas matrículas e no pagamento das mensalidades.

É oportuno destacar que atualmente a Faculdade Araguaia possui alunos de políticas sociais, todavia o número desses alunos vem se mantendo, mesmo com a redução das políticas. Isto posta que sustentabilidade financeira da instituição não está comprometida por políticas sociais instáveis.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, para o quinquênio de 2014/2018, prevê um aumento de entradas em relação às despesas de aproximadamente 17%,

valores a serem deduzidos os investimentos. Em entrevista, a diretora financeira da Instituição relatou que as entradas do ano de 2015 atenderam, com pouca minoração, as expectativas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional, deixando claro que a Faculdade Araguaia possui vida financeira estável e que as projeções realizadas devem se confirmar para o ano de 2016.

A CPA mantém um canal aberto com todos os membros da comunidade acadêmica através do e-mail - cpa@faculdadearaguaia.edu.br -, e nunca foi recebida nenhuma devolutiva de descumprimento de obrigação financeira ou mesmo de tributos a ela relacionados. Isto posto, da análise do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como do número de matrículas nos últimos anos. Assim, a CPA percebe que a Sociedade de Educação e Cultura de Goiás vem promovendo uma gestão financeira sustentável.

A CPA mantém-se atenta a sustentabilidade financeira da Mantenedora, requisitando informações contábeis que foram prontamente oferecidas, em especial a demonstração de resultados, e ficou evidenciado que para o presente ano a saúde financeira não está comprometida. Além das informações contábeis a projeção de novos alunos, com cursos em crescimento, a exemplo Engenharia Agrônômica, Arquitetura, Engenharia Civil e Educação Física, representa a continuidade saudável da Instituição sem depender de financiamentos de terceiros para honrar os seus compromissos.

Até o ano de 2015 a Mantenedora possuía uma taxa elevada de inadimplência, chegando em determinados meses aos 34%. No ano de 2016 o serviço de cobrança e execução de créditos foi terceirizado e a inadimplência hoje margeia os 15%, número esse em declínio e que não coloca em risco a sua atividade.

A CPA buscou informações fiscais da Mantenedora e através das certidões de número 3.576.301-9; 3.576.325-6; 2017032600390607548383 identificou-se que não existe nenhum débito tributário, o que caracteriza a saúde financeira da Instituição.

3.3 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

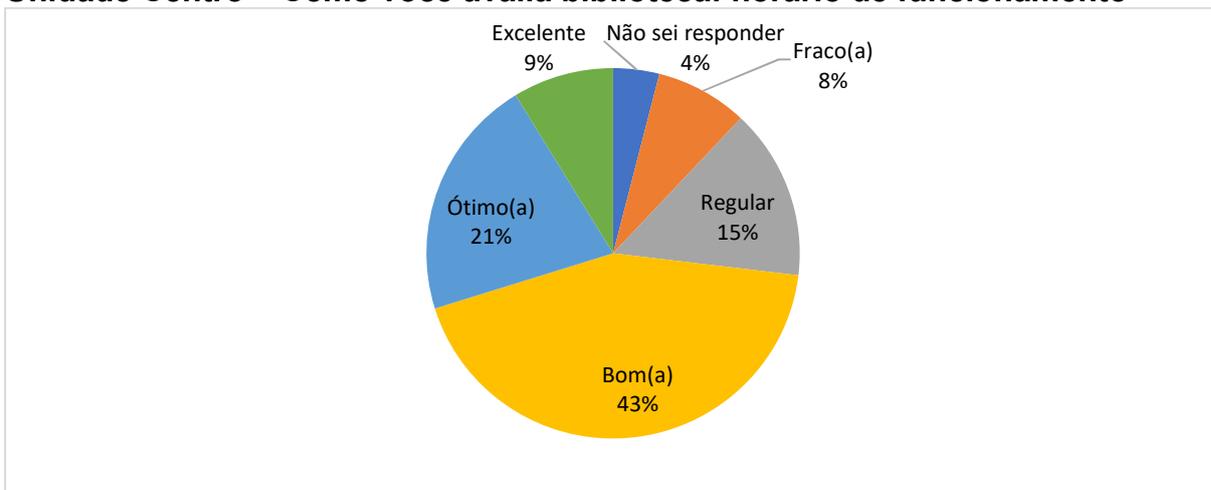
3.3.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Com o objetivo de avaliar as características pertencentes à infraestrutura física e tecnológica oferecidas pela Faculdade Araguaia, o questionário estrutural constituído pela CPA visa desenvolver as políticas de atendimento ao ensino, a pesquisa e a extensão, tendo em vista o posicionamento da instituição diante da proposta de redimensionamento, além da preocupação em tornar-se acessível em todos os espaços oferecidos.

Diante dos resultados obtidos na avaliação estrutural é possível constatar que a FARA está cumprindo com as conformidades estipuladas pela própria instituição e pelas exigências de âmbito legal. As instalações físicas e a acessibilidade aos departamentos, permitem a melhor integração e socialização dos alunos, funcionários, docentes e gestores. Ainda sobre isso, há uma preocupação por parte da Faculdade Araguaia em estar envolvida com às questões voltadas para a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, buscando adequar todos seus espaços físicos e, assim, garantir o acesso a todos.

Sobre o procedimento utilizado para a avaliação da estrutura física, a CPA fez a distribuição dos questionários aos alunos através do Google Docs, uma forma atual de dinamizar o processo de entrega das perguntas e de acesso as respostas, além de manter o anonimato do respondente. O questionário é composto por 48 quesitos em sua totalidade, sendo 11 perguntas que se subdividem em questionamentos específicos, dentre eles o funcionamento dos departamentos, horários, espaços físicos, e outros. Vejamos:

Unidade Centro – Como você avalia biblioteca: horário de funcionamento



Fonte: CPA 2017.

Unidade Bueno - Como você avalia biblioteca: horário de funcionamento



Fonte: CPA 2017.

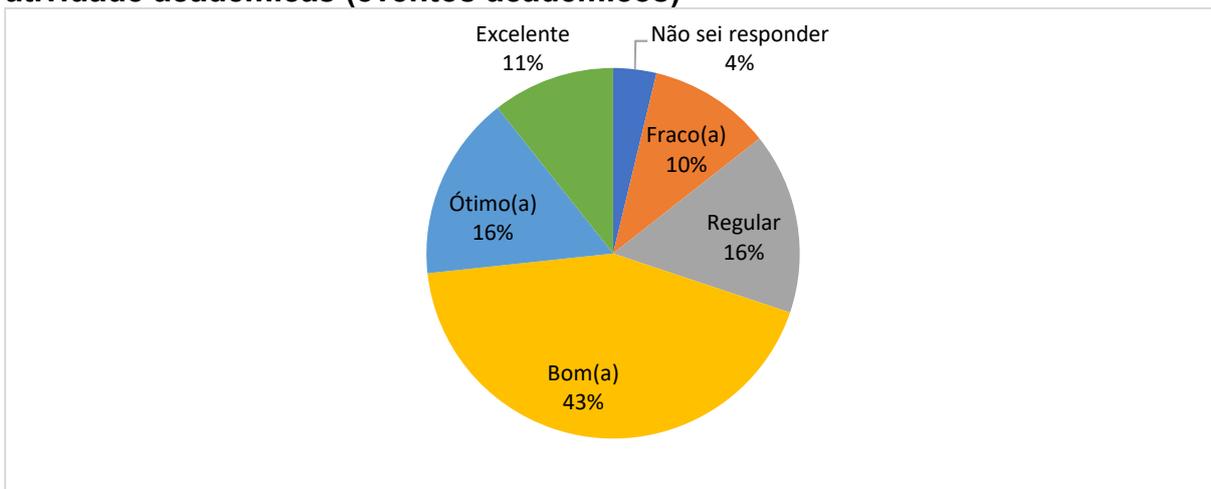
Observando os gráficos anteriormente apresentados, que dispõe os dados referentes a pergunta “como você avalia a biblioteca (Horário de funcionamento)?”, é possível identificar valores próximos em ambas as unidades de funcionamento da instituição (Centro e Bueno). Os dados são positivos e trazem a importância da disponibilidade do acesso à biblioteca através de horários flexíveis e que possibilitem ao aluno um lugar agradável para seus estudos. Sobre esse espaço, o aluno pode contar com um ambiente amplo e iluminado, além de ter locais reservados para trabalhos em grupo, acesso à computadores com internet e, claro, um amplo acervo de livros de diversas áreas.

Unidade Centro – Como você avalia a coordenação de curso: promoção de atividade acadêmicas (eventos acadêmicos)



Fonte: CPA 2017.

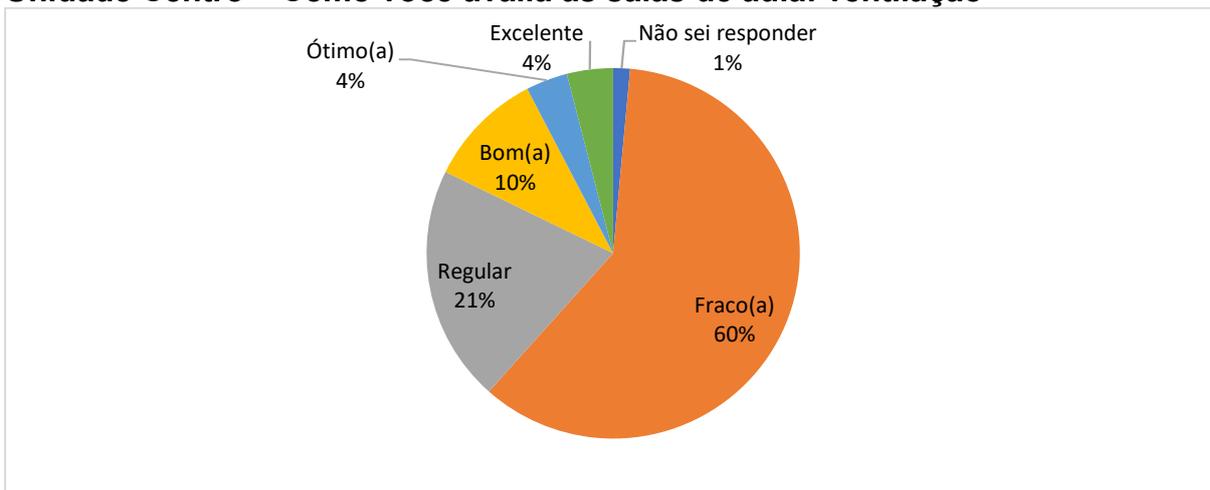
Unidade Bueno – Como você avalia a coordenação de curso: promoção de atividade acadêmicas (eventos acadêmicos)



Fonte: CPA 2017.

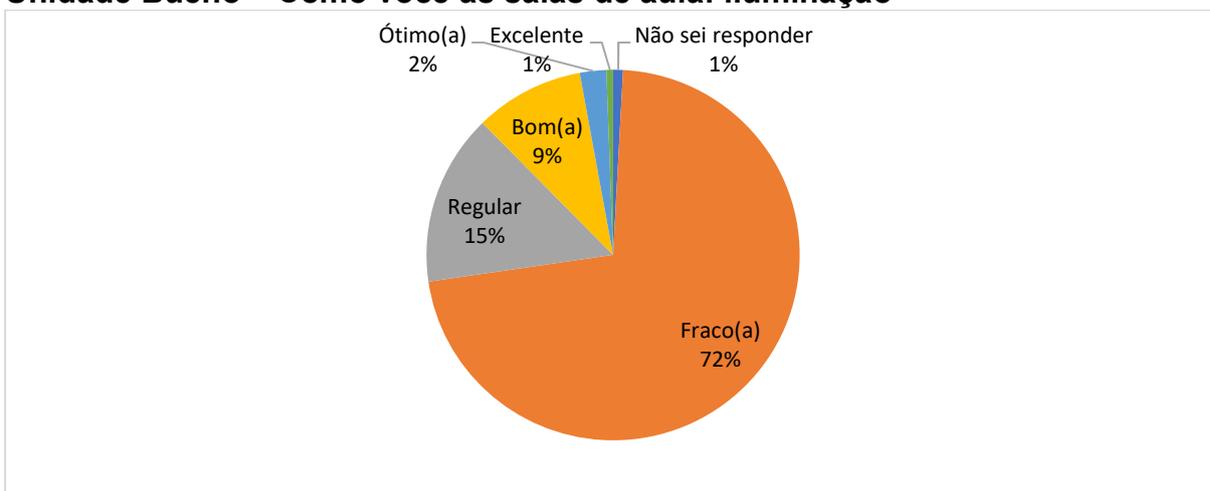
A respeito do item de número 4 no questionário de avaliação estrutural apresentados nos gráficos, anteriormente apresentados, é possível observar que os alunos estão satisfeitos com o trabalho desenvolvido pelas coordenações dos cursos, tanto da unidade Centro, como da unidade Bueno, no que diz respeito à promoção de atividades acadêmicas. Esse é um dado que reflete o esforço da instituição em planejar eventos pedagógicos que contemplem, não apenas o carácter acadêmico, mas também o envolvimento dos discentes com a realidade profissional e social de cada área de estudos.

Unidade Centro – Como você avalia as salas de aula: ventilação



Fonte: CPA 2017.

Unidade Bueno – Como você as salas de aula: iluminação



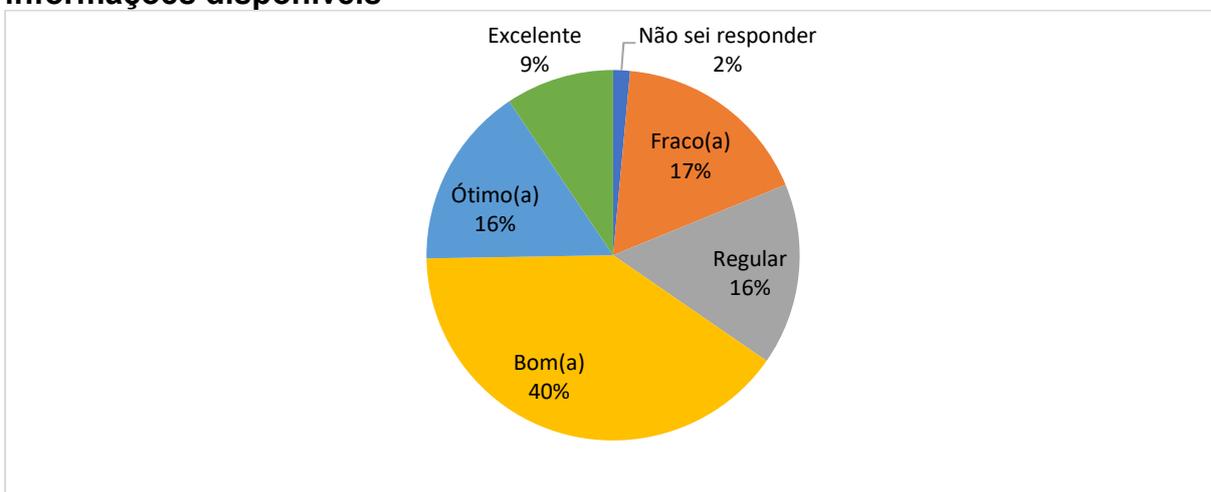
Fonte: CPA 2017.

Sobre os resultados apurados na avaliação estrutural, há quesitos que precisam ser melhorados. Podemos analisar nos dois gráficos anteriores os resultados que tangem “como você avalia as salas de aula”. Notem que os índices marcados como “fraco (a)” se diferenciam de uma unidade para outra. Na unidade Centro, os alunos escolheram o tema “ventilação” e na unidade Bueno o tema marcado foi a “iluminação”. Quanto a isso, as salas de aula da FARA, nas duas unidades, contam com ventiladores ou ares-condicionados em cada classe, contudo, estamos em Goiânia que por sua vez é uma cidade com o clima bastante quente, o que dificulta a climatização esperada, de forma geral.

Já a iluminação é um fator a ser investigado, afinal as salas de aula das duas unidades possuem luz artificial e natural, advinda de janelas amplas em cada classe. Talvez um dos fatores para esses dados seja pela própria disposição dos prédios, onde algumas salas recebem mais luz natural do que outras, durante o dia. Mas no período noturno, todas as salas dispõem de luz artificial.

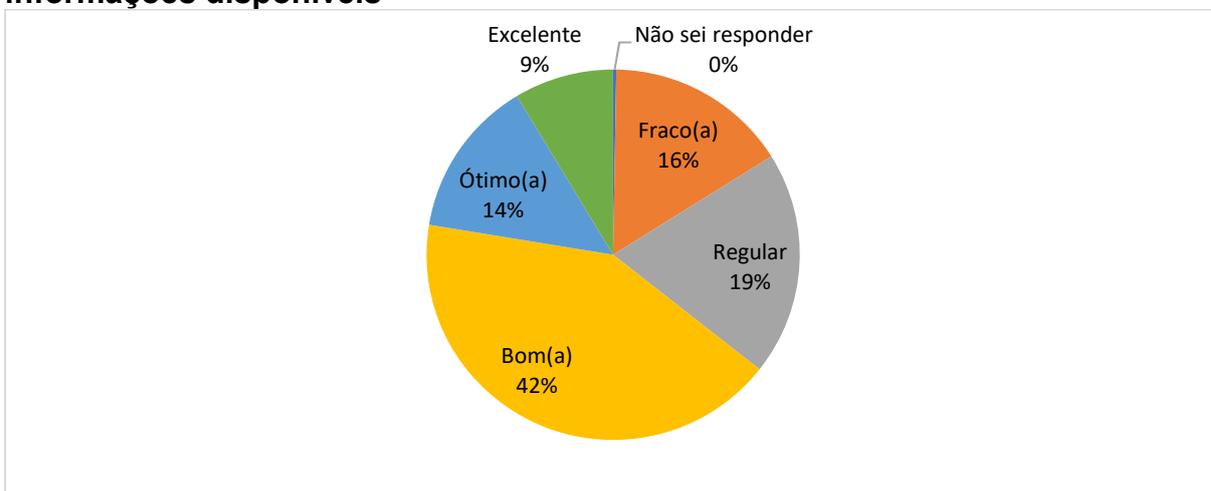
De qualquer forma, são índices elevados nos dois quesitos “iluminação e ventilação” e precisam ser analisados. Dados como esses são de extrema relevância para a verificação e estudo de medidas que possam ser utilizadas para trazer equilíbrio entre essas disposições.

Unidade Centro – Como você avalia o site da faculdade: relevância das informações disponíveis



Fonte: CPA 2017.

Unidade Bueno – Como você avalia o site da faculdade: relevância das informações disponíveis



Fonte: CPA 2017.

No que diz respeito à “como você avalia o site da faculdade”, que também é um tema apurado no questionário sobre a estrutura física da instituição, fica evidente nos gráficos anteriores os dados favoráveis a esse quesito. A FARA busca estar sempre atualizada quanto as formas de disponibilizar as informações pertinentes sobre a própria instituição aos discentes, docentes, administrativos e comunidade em geral. Além disso, a instituição está conectada às novas formas de conversação e interação virtual como as redes sociais, trazendo conteúdo específicos e de conhecimento popular.

Uma outra forma de interação acadêmica e social encontrada pela FARA é a academia de musculação conquistada por meio da CPA. O objetivo é trazer benefícios, não apenas para a saúde dos usuários, mas também uma forma de unir conhecimento, qualidade de vida e socialização. Esse espaço é utilizado pelas pessoas envolvidas com FARA, inclusive sendo um laboratório para os alunos do curso de Educação Física, mas também para a comunidade geral que se interessar.

Deste modo, fica evidente a importância das avaliações institucionais desenvolvidas pela CPA. Com elas tornam-se possíveis os investimentos cada vez mais frequentes em melhorias que tragam qualidade em todos os aspectos que envolvam a estrutura física e dos departamentos da faculdade. Além disso, é através de dados como os apurados no questionário estrutural que são desenvolvidos novos projetos que articulem a necessidade de ambientes colaborativos que estimulem o pensamento acadêmico, social e inclusivo.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia corresponde a uma atividade de caráter permanente com vista a subsidiar o processo de evolução da IES. Pensado o desenvolvimento harmônico dos aspectos pedagógicos, físico-estruturais e gestão de recursos humanos (docentes, técnicos administrativos e tutores de educação a distância).

Conforme previsto no regulamento interna da CPA/FARA, compete a mesma administrar o processo interno de avaliação institucional e de sistematização de dados

em informação bem como na divulgação dos mesmos para toda a comunidade, com as seguintes atribuições:

- I – Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II – Estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior da Faculdade;
- III – Acompanhar permanentemente e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- IV – Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela Faculdade;
- V – Formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Faculdade, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação;
- VI – Articular-se com as comissões próprias de avaliação das demais IES integrantes do Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observado o perfil institucional da Faculdade;
- VII – Realizar reuniões ordinárias (previstas no calendário acadêmico) e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Presidente.
- VIII – Participar, quando necessário, de reuniões de órgãos colegiados, superiores ou não, pedagógicos ou administrativos, com direito a voz e voto igualitário.
- IX – Elaborar e executar projeto de avaliação global e desempenhar as atribuições que forem necessárias para a melhoria institucional sob o viés da pesquisa institucional.

X - Acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da Faculdade, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

XI - Realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem.

A presente seção do relatório de avaliação interna visa discutir os avanços e desafios vivenciados cotidianamente pela IES ao longo de sua trajetória. Tendo como referência os dados obtidos por meio da pesquisa junto à comunidade acadêmica e as definições previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES. Para presente avaliação, se faz pertinente destacar os objetivos específicos definidos para a Instituição Faculdade Araguaia, são eles:

- Ministrar o ensino em todos os seus graus e modalidades, proporcionando ao educando o preparo intelectual, profissional, físico, ético e social;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar nas diferentes áreas do conhecimento humano, cidadãos capazes de atuar nos setores profissionais e acompanhar a velocidade do avanço tecnológico;
- Proporcionar formação continuada, presencial e a distância de profissionais aptos para atuação no mercado de trabalho;
- Incentivar a busca constante do conhecimento científico por meio da pesquisa, ensino e extensão;
- Viabilizar a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante realização de projetos, cursos, programas e prestação de serviços nas áreas de atuação;
- Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer relações de parceria;
- Implantar a educação à distância na graduação e pós-graduação *lato sensu*;

- Garantir a efetivação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), para que os processos por ela desenvolvidos sejam vistos na comunidade universitária como solução de problemas e contribuição para a qualidade do ensino;
- Estabelecer as linhas curriculares institucionais que nortearão as ações da FARA, no ensino, na pesquisa e na extensão;

Para o ano letivo de 2017, em relação aos aspectos pedagógicos, para as disciplinas ofertadas na modalidade presencial, foi possível observar que os temas discutidos no questionário já estão consolidados e desfrutam de bons resultados, todos com percentual superior a 83% de satisfação. Ou seja, os discentes elegeram, na maioria das vezes, como alternativas as questões as respostas “bom”, “ótimo” e “excelente”. Tal resultado evidencia o trabalho constante da IES para fortalecer o elemento sustentador da prática de ensino.

Os temas discutidos, no âmbito da avaliação pedagógica, e os percentuais de satisfação observados foram: planejamento das aulas (87%), domínio do professor em relação ao conteúdo ministrado (88%), metodologias de ensino (93%), instrumentos de avaliação utilizados (84%), coerência entre o conteúdo ministrado e o plano de ensino da disciplina (89%), nível de integração das disciplinas do período (93%), coerência das atividades e avaliações em relação ao conteúdo ministrado (89%), incentivo à leitura (88%), relação professor-aluno (89%), disponibilidade do docente para sanar dúvidas (89%), discussão sobre diversidade (86%) e discussões sobre sustentabilidade, direitos humanos, cultura afro-brasileira no ensino das disciplinas (83%).

É possível justificar que o bom desempenho da IES nos parâmetros citados anteriormente, seja fruto do investimento da Instituição em conjunto com as coordenações de curso e colegiados docentes, em atividade como: política de formação continuada do corpo docente, que se dá por meio da realização dos seminários didático-pedagógicos a cada início de semestre letivo; a estruturação do corpo docente formado por mestre e doutores; o desenvolvido de atividades integradoras que buscam o conhecimento científico (jornada científica de cada cursos e congressos interdisciplinares entre cursos de áreas afins) e práticas cotidianas que visam estimular a prática de leitura e pensamento crítico (projeto de leitura, elaboração

de trabalho de conclusão de curso e elaboração de relatório de estágio supervisionado).

Com forme a portaria nº 1134, publicada em outubro de 2016, é possível que as IES possam ofertar disciplinas na modalidade a distância, dentro do teto de 20% da carga horária dos seus cursos de graduação. A avaliação pedagógica das disciplinas em EaD na Faculdade Araguaia ainda representam um desafio. Dado que o corpo discente do ensino presencial, ainda possui resistência a metodologia de autoaprendizagem proposto pela educação a distância. Em relação a avaliação pedagógico das disciplinas ofertadas na modalidade presencial, foi observado, em média, o nível de satisfação igual a 88%. Já em relação as disciplinas ofertadas a distância o percentual de aceitação foi igual a 60%, em média.

Para a EaD nos cursos presenciais, os temas discutidos e os percentuais de satisfação observados foram: planejamento das aulas (60%), metodologia das aulas (56%), instrumentos de avaliação utilizados (60%), o fato da disciplina ser ofertada a distância (56%), coerência entre o conteúdo ministrado e o plano de ensino da disciplina (56%), condições oferecidas pela Instituição para oferecer disciplinas à distância (56%), qualidade do material didático (48%), qualidade da plataforma virtual (76%), grau de dificuldade das atividades e avaliações (64%), suporte técnico (68%) e atendimento dos tutores *on-line* e presencial (68%).

Para melhorar a satisfação do discente no processo de realização de uma disciplina na modalidade a distância, a FARA tem investido na elaboração das diretrizes que norteiam a elaboração do planejamento e metodologias das aulas e para a produção do material didático-pedagógico. Além do material textual, a Faculdade Araguaia produz, em seus estúdios de televisão, videoaulas que completam a discussão apresentada pelos textos. Tanto as videoaulas quanto os materiais para leitura são produzidos pelos professores da IES, que ministram aulas presenciais nos cursos. Esse fato também é uma estratégia para aproximar a realidade da EaD do cotidiano dos discentes.

Outra estratégia que vem sendo adotada é contratação de tutores para atendimento *on-line* e presencial, com formação específica e concernente as disciplinas que são ofertadas a distância. Além da capacitação dos tutores juntamente com os professores nos seminários de formação continuada, realizados semestralmente. Cabe destacar também os investimentos feitos pela IES na

manutenção e modernização do Ambiente Virtual e Aprendizagem (AVA) e o acesso de biblioteca virtual, para discentes e docentes.

A última parte da avaliação pedagógica avaliou os cursos de graduação ofertados totalmente a distância, são eles: bacharelado em Administração e licenciatura em Pedagogia. Os resultados encontrados apontam que o nível de satisfação desses discentes é semelhante ao resultado encontrado para os discentes que cursam as disciplinas de sua matriz curricular na modalidade presencial. Ou seja, o perfil do discente que procura a graduação a distância é diferente daquele que optou presencial e se depara com a educação a distância em alguns momentos do curso.

O nível de satisfação, ou seja, a soma dos percentuais destinados as alternativas “bom”, “ótimo” e “excelente”, para o curso de Administração em EaD, foi, em média, de 82% e o de Pedagogia em EaD de 87%, em média. Foram avaliados dez itens onde foram discutidos os seguintes temas: planejamento das aulas, metodologia das aulas, instrumentos de avaliação utilizados, coerência entre o conteúdo ministrado e o plano de ensino da disciplina, condições oferecidas pela Instituição para oferecer disciplinas à distância, qualidade do material didático, qualidade da plataforma virtual, grau de dificuldade das atividades e avaliações, suporte técnico e atendimento dos tutores *on-line* e presencial.

Os pontos de atenção observados pelos alunos do curso de Administração foram o suporte técnico e para o curso de Pedagogia a qualidade do material didático-pedagógico. Os percentuais de satisfação encontrados foram de 63% e 67% respectivamente. Em linhas gerais as mesmas ações destinadas as disciplinas do ofertadas a distância para os cursos presenciais, são adotadas para as graduações a distância. A grande diferença encontrada nos resultados da pesquisa, podem ser atribuídos ao perfil dos discentes de cada modalidade de ensino. O discente da graduação em EaD, já iniciar o curso cientes das demandas específicas associadas a essa modalidade e consegue avaliar o processo de aprendizagem de uma forma diferente.

O segundo aspecto relevante tratado da avaliação interna da FARA, foram as questões referentes a estrutura física da Instituição e a qualidade dos serviços oferecidos pelos departamentos da mesma. Foram avaliados 12 segmentos da Faculdade Araguaia: recepção, biblioteca, secretaria, coordenação de curso,

departamento financeiro, laboratório de curso, laboratório de informática, salas de aula, auditório, espaços de uso comum, cantina e site da faculdade.

Até o ano de 2017 a Faculdade Araguaia possui duas unidades em funcionamento, Unidade Centro e Unidade Bueno. Em relação a primeira unidade citada, foi possível observar que o nível de satisfação dos discentes foi, em média, de 55%. Os pontos fortes da estrutura física e departamentos da Unidade Centro são (com os percentuais de satisfação registrados): recepção (61%), biblioteca (60%), secretaria (65%), coordenações de curso (64%) e site da IES (61%). Já os pontos fracos dessa unidade, que necessitam de atenção são (com seus respectivos percentuais de satisfação): departamento financeiro (47%), laboratório de informática (41%), salas de aula (44%), auditório (52%), espaço de uso comum (51%) e cantina (50%).

Para a avaliação da Unidade Bueno foram utilizados os mesmos critérios da Unidade Centro. Assim foi possível observar que o nível de satisfação dos discentes foi, em média, de 53%. Os pontos fortes da estrutura física e departamentos da Unidade Bueno são (com os percentuais de satisfação registrados): recepção (64%), biblioteca (56%), secretaria (60%), coordenações de curso (68%), auditório (68%), cantina (54%) e site da faculdade (59%). Já os pontos fracos dessa unidade, que necessitam de atenção são (com seus respectivos percentuais de satisfação): departamento financeiro (45%), laboratório do curso (30%), laboratório de informática (42%), salas de aula (41%), espaços de uso comum (48%).

Os pontos de atenção são praticamente os mesmos nas duas unidades. As ações que visam melhoria da gestão do espaço físico e departamentos, vêm sendo implantadas pela IES na medida do possível, com a vista a equilibrar o fluxo de caixa da mesma. Com a atual pesquisa feita pela CPA, alguns pontos que não tinham boa avaliação já são bem avaliados pelo corpo discente, como por exemplo: a biblioteca, as coordenações de curso e auditório. Tais resultados comprovam os investimentos da FARA em pontos de descontentamento da comunidade acadêmica.

O último aspecto analisado pela pesquisa de avaliação interna para o ano letivo de 2017, retrata a questão da gestão de recursos humanos, no contexto da IES tem-se: docentes, tutores da educação a distância e técnicos administrativos.

Em relação ao corpo docente foram avaliados quinze temas, na qual foi observado, em média, o grau de satisfação de 82%. Os temas discutidos e os

percentuais de satisfação observados foram: nível de conhecimento em relação ao PDI (74%), nível de conhecimento em relação ao PPC (82%), nível de conhecimento em relação a matriz curricular (97%), nível de envolvimento com colegiado do curso (88%), relação com o coordenador de curso (93%), aproveitamento do potencial profissional pela IES (85%), nível de preocupação com o corpo docente (75%), nível de motivação para o trabalho (88%), oportunidade para expor ideias (81%), ensino de questões relacionadas a diversas formas de diversidade (87%), capacidade do ensino oferta pela IES em qualificar o futuro egresso para lidar com diversas formas de diversidade (81%), grau de conhecimento acerca da discussão de questões relacionadas à diversidade (91%), discussão sobre os temas: sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, cultura afro-brasileira no ensino cotidiano das disciplinas (86%) e o grau de acessibilidade da Instituição (70%).

Na avaliação feita pelo corpo docente, o único quesito que merece atenção por parte do conselho superior de gestão da IES são as condições de trabalho em relação ao espaço físico (salas de aula, recursos didáticos, biblioteca, laboratórios entre outros). O nível de satisfação encontrado (soma dos percentuais das alternativas “bom”, “ótimo” e “excelente”) foi de 52%. Dessa forma, ações de melhoria no espaço físico corresponde a um desejo comum de discentes e docentes de Faculdade Araguaia.

Em relação aos tutores *on-line* e presencias, foi observado, em média, o nível de satisfação de 64%. Os temas discutidos e os percentuais de satisfação observados foram: nível de conhecimento em relação ao PPC (78%), nível de conhecimento em relação a matriz curricular (90%), estrutura oferecida pela IES para o desenvolvimento do ensino a distância (78%), relação com a coordenação do NUTEC (90%), nível de aproveitamento profissional por parte da IES (56%), nível de preocupação da IES com os tutores (67%), oportunidade para expor ideias (78%).

Na avaliação feita pela equipe de tutores, dois pontos necessitam de atenção, são eles (com os percentuais de satisfação registrados): as condições físicas de trabalho – polos, recursos didáticos, biblioteca virtual, laboratórios, etc. – (11%) e motivação para o trabalho (11%). Em relação a gestão física da Instituição, gradativamente a direção geral vem promovendo ações de melhoria, que buscam atender todo a comunidade acadêmica, inclusive os colaboradores da educação a distância. Já em relação a motivação para o trabalho, a IES já está desenvolvendo

ações para promover maior motivação desse grupo de colaboradores. Como por exemplo, seminários de capacitação ofertados na própria Instituição, oportunidades de cursar pós-graduação na Faculdade Araguaia com descontos e possibilidade ascensão profissional.

O último seguimento de colaboradores avaliados foram os técnicos administrativos. Foi observado, em média, o nível de satisfação de 70%. Os temas discutidos e os percentuais de satisfação observados foram: organização do setor de atuação (79%), eficiência do setor de atuação (96%), quantitativo de pessoal lotado no seu departamento (72%), nível de conhecimento em relação a atuação da CPA (72%), relacionamento com os colegas de trabalho (89%), motivação para o trabalho (71%), nível de preocupação da IES com seus colaboradores (60%), condições de trabalho – espaço físico, mobiliário, climatização, limpezas etc. – (64%), incentivo para crescimento profissional (60%) e grau de acessibilidade da Instituição (75%).

No ponto de vista da equipe de técnicos administrativos, dois itens apresentados para a apreciação dos mesmos merecem atenção, são eles (com os percentuais de satisfação): oportunidade para expor ideias (50%) e oportunidades de qualificação profissional para trabalhar com pessoas com deficiência (50%). Em relação ao primeiro item, é possível considerar que pelo fato das atividades dos administrativos serem essencialmente operacionais, faltam momentos de pausa e reflexão sobre o cotidiano do seu trabalho e assim considerar suas ideias. Já em relação qualificação dos colaboradores para trabalhar com pessoas com deficiência, a IES realiza ações de capacitação aos colaboradores quando surgem discentes com alguma necessidade específica. Atualmente a faculdade Araguaia possui poucos discentes com esse perfil, por esse motivo, os processos de capacitação ainda são poucos.

Em linhas gerais a presente seção do relatório de avaliação interna da Faculdade Araguaia para o ano letivo de 2017, buscou resgatar de forma breve, alguns aspectos apresentados ao longo do relatório. Com vista a apontar os desafios e avanços detectados pela pesquisa desenvolvida pela CPA. Tal análise busca subsidiar a formulação de planos de ação para a IES melhorar seu desempenho e suas práticas de ensino e de gestão. Essas ações serão apresentadas a seção seguinte.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

O objetivo da avaliação institucional desenvolvida pela CPA, consiste na identificação das qualidades da instituição e na compreensão da importância de buscar por melhorias, e assim continuar prezando pela excelência na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão acadêmica. Neste sentido a avaliação institucional é ferramenta fundamental no aperfeiçoamento do planejamento pedagógico, da gestão institucional e do estreitamento dos compromissos sociais da IES.

Partindo desses pressupostos, apresentamos abaixo as ações da CPA para o ano de 2018 e para os próximos. Isso a partir da análise dos questionários avaliativos aplicados em 2017, baseando-se nas diretrizes do PDI, dentro da proposta da avaliação interna. Considerando os caminhos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de número 65, listamos:

a) Com relação à melhoria das atividades acadêmicas:

- Reunião com todos os docentes no início do ano de 2018, em forma de seminário, para partilhar informações sobre a IES de forma geral. Com foco nos seguintes itens: quantitativo de alunos em laboratórios, participação do corpo administrativo nas reuniões de colegiado, envolvimento do corpo administrativo na gestão dos cursos, missão e objetivos da Faculdade Araguaia segundo o PDI, ensino de direitos humanos e cultura afro, ensino de educação ambiental; e as potencialidades identificadas na avaliação;
- Reunião com todos os docentes e coordenações de curso para mobilizar a comunidade acadêmica para os processos de auto avaliação dos exercícios seguintes;
- Seminário de formação com professores novos da Faculdade Araguaia a fim de apresentar o Regimento Interno, PDI e Plano de Carreira;
- Participação da CPA em todas as reuniões do Conselho Superior;
- Participação da CPA nas reuniões do Colegiado Pedagógico e nos Colegiados de Cursos;
- Divulgação dos resultados da CPA no site da Instituição;

- Desenvolver a conscientização do corpo docente e discente sobre a realização do ENADE 2017 e 2018;
- Aproximação da CPA dos eventos da Instituição que são destinados às políticas de integração social, das minorias e de direitos humanos;
- Análise e interpretação dos relatórios parciais de 2016 e 2017 por curso, em conjunto com os coordenadores de cursos a fim de discutir pontos avaliados como frágeis e colher informações que validem ou invalidem os dados obtidos pela CPA e subsidiem a construção do relatório geral de auto avaliação que será postado em 2018;
- Mais diálogo com a direção geral da Faculdade Araguaia a fim de ampliar espaços de laboratórios;
- Proposta de implantação de uma política de conscientização da educação à distância para discentes do curso presencial;
- Incentivar o desenvolvimento de centros acadêmicos dos cursos de graduação da IES;
- Conceber uma política institucional de visitas técnicas para os cursos de graduação;
- Realizar atividades comuns a discentes dos cursos de graduação e pós-graduação da IES;
- Promover ações com vista a integrar o corpo docente de diferentes cursos;
- Realização de eventos pedagógicos com a organização e participação de docentes de cursos diferentes.

b) Com relação à melhoria da gestão da Instituição:

- Reunião com o Conselho Superior, a realizar, para buscar políticas de divulgação dos direitos e vantagens do corpo administrativo, expressos no plano de carreira;
- Divulgação dos parâmetros de progressões e ascensões;
- Diálogo com os diretores e coordenadores a fim de promover a integração do corpo administrativo com o corpo pedagógico;
- Convocação para progressão e ascensão;
- Divulgar o PDI, Regimento Interno e Plano de Carreira;

- Promover palestra e minicursos aos técnicos-administrativos e ou colaboradores terceirizados, com vista a melhor a qualidade dos serviços prestados;
- Oferta, a partir do primeiro semestre de 2018, de curso de extensão aos técnicos-administrativos por meio da plataforma virtual da IES, com objetivo de motiva-los e capacita-los para em suas atividades cotidianas;
- Oferta de curso de pós-graduação em Educação Inclusiva, na modalidade a distância, sem custos aos colaboradores técnicos administrativos a partir do segundo semestre de 2018.

Diante das ações oferecidas, verificamos que a CPA possui desafios e objetivos a serem alcançados em 2018 através de muito trabalho por parte dos seus membros e de todos os envolvidos com a instituição. Sobre isso, a demanda observada nos questionários da autoavaliação dos anos de 2016 e 2017, nos faz refletir sobre a importância de contar com o apoio de todos os membros da CPA e da direção da Faculdade Araguaia, no sentido de colaboração entre todos. Além disso, é de suma relevância contar com o suporte da direção para continuarmos participando de forma ativa dos seminários de formação didático pedagógicos, e assim dar seguimento às práticas de ensino com qualidade, dentro da instituição.

6 AVALIAÇÃO GERAL DO TRIÊNIO 2015/2017

6.1 Planejamento e Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional vem ganhando espaço institucional e se transformando em real fonte de subsidio para tomada de decisão, divisão de orçamento e melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo utilizada pelo corpo administrativo, docente e discente. A autoavaliação, criada por força de lei, hoje um instrumento de medida e melhoria das Instituições de Ensino Superior, que através de metodologias de pesquisa apresentam um retrato institucional considerando os eixos avaliativos.

Com o já relatado nos relatos anteriores, na Faculdade Araguaia as avaliações iniciaram no ano de 2004 e seguem até o presente, sendo oportuno destacar que no ano de 2016 postou-se o primeiro relatório parcial, sendo este o terceiro parcial e primeiro integral. A partir da nova formatação dos relatórios a CPA começou a mudar o planejamento avaliativo, inserindo no modelo anterior entrevistas com representantes de turma e com alunos a fim de perceber o trabalho da própria CPA e como instrumento de medida para compor a autoavaliação. Portanto, faz parte da atual avaliação os questionários aplicados, com cunho estatístico, os relatórios de visita in loco dos avaliadores do Ministério da Educação, as entrevistas abertas e coletivas com os representantes de turmas e com os coordenadores de cursos.

A avaliação é um processo inerente ao desenvolvimento contínuo das instituições. Nesse sentido, a avaliação não se deve restringir apenas a uma coleta de dados, mas deve constituir-se em um dos processos dos quais a Faculdade Araguaia - FARA dispõe para analisar e planejar e/ou reorganizar ações, na medida em que subsidia intervenções a partir dos resultados obtidos, objetivando qualificar as atividades de ensinar e aprender. Assim, a avaliação é projeto, processo, implantação de ações e análise de seus resultados. Esse conjunto de procedimentos avaliativos sempre está vinculado à tomada de decisões. Esse é o caráter político-pedagógico da avaliação. Ela emite juízos de valor sobre a instituição, seus projetos e processos.

Nesse sentido, os trabalhos e relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA passaram a ser considerados como referência para as questões de diagnóstico na elaboração do Planejamento Estratégico. Observou-se, um avanço significativo no processo de autoavaliação. O relatório passou a considerar novos elementos, antes não avaliados, que passaram a significar um diagnóstico com a finalidade de direcionar as ações futuras da Faculdade Araguaia. Os resultados apresentados passaram a configurar como um instrumento importante para as ações da Direção e das Coordenações de Cursos.

A Autoavaliação Institucional tem como princípio a busca permanente da qualidade do processo ensino-aprendizagem, por meio de um *feedback* constante entre o que é planejado, executado e necessita ser reorganizado. A metodologia da Autoavaliação adotada pela Faculdade Araguaia para avaliação discente, docente e funcionários encontra-se descrita nos Relatórios de Autoavaliação Institucional.

A Faculdade Araguaia (FARA) é credenciada pela Portaria MEC nº 693, de 05/04/2001, e iniciou suas atividades educacionais no 2º semestre de 2001, e hoje conta com duas unidades denominadas Unidade Centro e Unidade Bueno. É mantida pela Sociedade de Educação e Cultura de Goiás S/C Ltda. (instituição fundada no ano de 1994 como sociedade civil, de caráter educacional e cultural), pessoa jurídica de direito privado registrada no CNPJ sob n 00.140.831/0001-69, com finalidade lucrativa.

A Faculdade Araguaia abrange um raio de ação envolvendo não só a Cidade de Goiânia, como também os Municípios vizinhos, tendo em vista a sua oferta de dois cursos na modalidade a distância: Administração e Pedagogia, pretendendo implantar outros polos, em outras cidades, fortalecendo-se ao longo do tempo, como um centro de referência. A Portaria MEC nº 1.135 de 10/10/2016 credencia a Faculdade Araguaia para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância.

A Faculdade baseia-se em Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Estatuto da Mantenedora, legislação federal e nas políticas institucionais e normas complementares estabelecidas pelo Conselho Superior da Instituição. Os cursos indicados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foram idealizados para atender, por meio da preparação de recursos humanos, às demandas oriundas do acelerado crescimento econômico experimentado pelo estado do Goiás nos últimos anos.

Dentre os objetivos institucionais específicos, é possível apontar os principais elementos balizadores do processo avaliativo interno, promovido pela CPA – FARA: a preocupação com a avaliação do desenvolvimento científico, a promoção da Educação a Distância e o fomento à pesquisa, ensino e extensão. Cabe destacar que o próprio trabalho desenvolvido pela CPA, no sentido de promover o processo de autoavaliação, é definido como objetivo institucional específico. Outros elementos fundamentais que são definidos no PDI são as metas e ações da instituição, com vista a propiciar o alcance dos objetivos institucionais.

Atualmente, a Faculdade Araguaia oferece 14 (quatorze) Cursos de Graduação Presencias, sendo 9 (nove) bacharelados, 3 (três) licenciaturas e 2 (dois) tecnólogos, e 2 Cursos de Graduação na modalidade EAD, conforme descrição dos Cursos abaixo:

Cursos ofertados pela IES

CURSO	GRAU ACADÊMICO	ATO LEGAL (ÚLTIMA PORTARIA)
Administração	Bacharelado	Portaria MEC nº 592 de 17/08/2015
Administração (EAD)	Bacharelado	Portaria MEC nº 619 de 13/10/2016
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Portaria MEC nº 12 de 27/01/2016
Ciências Biológicas	Licenciatura	Portaria MEC nº 1092 de 24/12/2015
Ciências Contábeis	Bacharelado	Portaria MEC nº 267 de 03/04/2017
Comunicação Social - Jornalismo	Bacharelado	Portaria MEC nº 267 de 03/04/2017
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Portaria MEC nº 267 de 03/04/2017
Construção de Edifícios	Tecnólogo	Portaria MEC nº 1039 de 23/12/2015.
Educação Física	Bacharelado	Portaria MEC nº 36 de 25/08/2014.
Educação Física	Licenciatura	Portaria MEC nº 1092 de 24/12/2015.
Engenharia Agrônoma	Bacharelado	Portaria MEC nº 12 de 27/01/2016
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Portaria MEC nº 1092 de 24/12/2015
Engenharia Civil	Bacharelado	Portaria MEC nº 342 de 29/05/2014
Gestão Comercial	Tecnólogo	Portaria MEC nº 576 de 09/06/2017
Pedagogia	Licenciatura	Portaria MEC nº 1175 de 11/06/2001 e Portaria MEC nº 1092 de 24/12/2015 (curso com dois códigos)
Pedagogia (EAD)	Licenciatura	Portaria MEC nº 620 de 13/10/2016

Fonte: FARA 2017.

Na Pós-Graduação, a IES oferece 13 cursos de especialização, promovendo ações diversificadas e integrando os processos de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, a fim de capacitar o aluno para o pleno exercício profissional e da cidadania.

Destaca-se também que, conforme bases legais do Ministério da Educação, todos os docentes (no ano de 2017) apresentam minimamente titulação em *Lato Sensu*, contando com professores com titulação em *Stricto Sensu*, conforme demonstrativo abaixo:

QUADRO DOCENTE DA IES

Titulação	Quantidade	%	
Doutores	22	20,00	Lato Sensu
Mestres	69	64,00	16,00%
Especialistas	17	16,00	
TOTAL	108	100	Stricto Sensu
			84,00%

Fonte: FARA 2017.

Os diversos regimes de trabalho dos professores estão regulamentados no Plano de Carreira Docente que são definidos como: TI – Tempo Integral; TP – Tempo Parcial e H - horista. Na forma da legislação os trabalhos dos professores contratados como TI representam no mínimo, 50% de atividade extraclasse que são as atividades fora da sala de aula: orientação didática, estágio, trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica e extensão, entre outros. (Art. 9º do Decreto n.º 3.860/2001). No regime de Tempo Parcial, os docentes são contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho, no mínimo, reservando, pelo menos, 25% do tempo para atividades extraclasse.

REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DA IES

Regime de Trabalho	Quantidade	%	
Tempo Integral	28	26,00	TP/TI
Tempo Parcial	77	71,00	97,00%
Horistas	3	3,00	
TOTAL	108	100	

FONTE: FARA 2017.

A Faculdade Araguaia contou, no ano de 2017, com 91 colaboradores técnico-administrativos atuantes nos diversos setores da IES, sendo todos contratados

conforme descrição legal da CLT. A Faculdade Araguaia contou, no ano de 2017, com 108 docentes. A Instituição possui um total de 3.250 alunos, sendo 2.474 estudantes matriculados nos diversos Cursos de Graduação e 776 alunos matriculados nos cursos de pós-graduação.

As atividades de extensão, possuem seu desenvolvimento voltado para necessidade de formar o profissional atento a realidade e as demandas sociais. Assim, o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (NEPPG), da FARA, classifica as atividades de extensão em: 1) cursos de extensão, ministrados pela FARA, ou instituições parceiras, que atendam as demandas dos cursos regulares de graduação e Pós-Graduação; 2) eventos, caracterizados como atividades de curta duração, tais como palestras, seminários, exposições, congressos, simpósios, debates e outros e; 3) ação contínua, que possui seu objetivo no desenvolvimento de ações sociais que busquem uma maior integração em à IES e a comunidade.

As atividades de pesquisa na Faculdade Araguaia são desenvolvidas, em grande medida, pela realização das Jornadas Científicas. Essas atividades são realizadas pelos cursos de graduação, com vista a discutir temas pertinentes a cada curso e estimular a apresentação de trabalho de pesquisas orientados pelos docentes no âmbito das disciplinas ou fruto de discussão de temas transversais que fazem parte da realidade de cada curso.

A instituição conta ainda com um grupo de pesquisa denominado de Grupo De Pesquisa Em Educação Ambiental (GPEA) que corresponde a uma ação permanente para promover estudos na área de Educação Ambiental dentro da Faculdade Araguaia por meio da aplicação de diferentes modalidades: Promoção de atividades artísticas na forma de Peças Teatrais e Dança, Oficina de Reciclagem, Capacitação de Professores do ensino fundamental do município de Goiânia (GO), Produção de material didático voltados à temática do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, além de atividades de pesquisa voltadas à manutenção e conservação da biodiversidade da fauna e da flora encontrados na Fazenda Experimental Morro Feio, localizada em Hidrolândia.

A Faculdade Araguaia vem atuando, durante toda a sua trajetória, para oferecer uma formação acadêmica de qualidade. A seguir, o quadro com os conceitos (CPC, CC), segundo o cadastro e-MEC em dezembro de 2017:

Conceitos dos cursos da IES

CURSO	CPC	CC
Administração	4	4
Administração (EAD)	-	3
Arquitetura e Urbanismo	-	4
Ciências Biológicas	3	3
Ciências Contábeis	4	3
Comunicação Social - Jornalismo	3	3
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	3	3
Construção de Edifícios	-	3
Educação Física (Licenciatura)	3	4
Educação Física (Bacharelado)	-	3
Engenharia Agrônoma	-	4
Engenharia Ambiental	3	4
Engenharia Civil	-	3
Gestão Comercial	-	4
Pedagogia (Cód. 48876)	4	-
Pedagogia (Cód. 48877)	3	5
Pedagogia (EAD)	-	3

Fonte: Cadastro e-MEC em junho de 2017.

Além dos cursos acima citados é importante relatar que a Faculdade Araguaia recebeu comissão in loco para abertura do curso de direito e a nota contida no relatório é 4, porém o curso ainda não começou a funcionar pois ainda depende de ato autorizativo do excelentíssimo senhor Ministro de Estado da Educação.

A Faculdade Araguaia tem IGC 3 e CI 4. Obedecendo ao Sistema Nacional de Regulação, os cursos e a própria Instituição, passam por avaliações regulares, garantindo aos acadêmicos e à comunidade a oferta de serviços educacionais de qualidade. A qualidade dos serviços educacionais da Faculdade Araguaia pode ser atestada através dos conceitos obtidos nas avaliações externas. A avaliação institucional visa traçar o perfil institucional e o significado de sua atuação, tendo como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de auto avaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

A avaliação pressupõe o diálogo permanente entre a Comissão e os diferentes segmentos da Instituição, discussões e aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos. Quanto ao desenho do estudo, a pesquisa é considerada exploratória porque objetiva uma aproximação com a realidade da Instituição; colaborativa, porque todos os segmentos participam do processo; documental, porque aplica os

indicadores previstos pelo SINAES e os relatórios de avaliações internas e externas anteriores.

A principal característica da avaliação, no entanto, é a ação-reflexão-ação, porque gera transformações e mudanças nos aspectos que não são bem avaliados no processo. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram questionários semiestruturados, conforme cada segmento da instituição: professores, o dos alunos e o dos funcionários técnico-administrativos. A avaliação foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA com o apoio das coordenações dos cursos de graduação.

Os resultados da pesquisa subsidiam a elaboração do Relatório da Autoavaliação Institucional, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do Sinaes. A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente, docente e ao pessoal técnico-administrativo.

Inicialmente, os dados coletados são utilizados como objeto de discussão das reuniões entre os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Nelas são comentados os pontos positivos e propostas ações de melhorias para os pontos negativos apontados pela comunidade participante da avaliação, sendo levadas em consideração as sugestões e recomendações de cada representante da CPA. Assim, o planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações acontece mediante reuniões com os responsáveis pelos setores envolvidos. Para efetivar esse acompanhamento das ações, essas reuniões são lavradas em atas, levadas ao conhecimento da gestão institucional para as devidos planejamentos ou ações.

A Faculdade Araguaia, após a realização da autoavaliação institucional e, posteriormente, a elaboração do relatório final, com as ações de melhorias recomendadas pela Comissão Própria de Avaliação, realiza o trabalho de divulgação, tanto para comunidade acadêmica como para comunidade externa.

A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações realizadas, seja no âmbito acadêmico, seja no âmbito administrativo, são amplamente socializados pela CPA, através de banners, portal institucional, quadros de aviso estrategicamente espalhados pela Instituição e, inclusive, ao corpo técnico-administrativo a divulgação

é também realizada em reunião administrativa. Vale ressaltar que é sempre disponibilizado espaço para sugestões e observações. A análise dos resultados ocorre, primeiramente, na CPA, em que são avaliadas as consistências dos dados colhidos e depois é feito o relatório. Após a apresentação dos resultados pela CPA, todas as instâncias envolvidas no processo recebem os relatórios de suas áreas.

É importante destacar que o processo de autoavaliação da Faculdade Araguaia cobre todos os eixos e as dimensões preconizadas pelo SINAES. Assim, cada grupo gestor analisa os resultados obtidos e providencia as ações a serem tomadas, buscando diminuir as deficiências apontadas e aprimorar aquilo que compreendem necessário. As ações são sugeridas, considerando-se os objetivos do PDI, associadas às demandas do corpo discente, docente e administrativo. Cabe a cada grupo gestor acompanhar as implantações e desenvolvimento das ações, aguardando o próximo processo de coleta de informações para comparar com os resultados anteriores, mantendo-se, dessa forma, o ciclo do processo avaliativo.

É laborioso estabelecer relações entre os resultados dos processos avaliativos e os processos de gestão institucional. A complexidade decorre, principalmente, do descompasso entre o tempo de exposição dos resultados e o tempo necessário para produzir os ajustes e inovações para solucionar ou minimizar os problemas e deficiências apontadas. Ademais, a maior parte dos problemas detectados numa avaliação são processuais e as suas soluções de médio e longo prazos, e se modificam à medida que se coloca em funcionamento. Assim, uma vez implantadas, dificilmente se reconhece a origem.

A IES tem desenvolvido esforços para manter a coerência entre as políticas e investimentos definidos no seu PDI com as práticas implantadas pela mesma nos últimos ciclos de auto avaliação e avaliação externa. O processo de avaliação institucional tem se configurado como instrumento para identificar oportunidades de melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas.

Desde sua abertura, a IES passou por grandes transformações, essa forma de gestão intrinsecamente relacionada com os processos avaliativos, nos apontamentos de fragilidades, potencialidades, percepção do corpo docente, discente e da comunidade externa, garante à IES, obtenção de resultados positivos, equilibrando sua receita e as demandas de investimento em novos cursos, contratação de professores e pessoal; e diversas melhorias no âmbito da infraestrutura. Percebe-se que o

compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados das avaliações interna e externa possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.

Os resultados quantitativos e relativos aqui demonstrados, tornam perceptível a eficiência institucional em seus processos de gestão, que evoluem constantemente, a partir dos subsídios da avaliação. Para isto está em permanente atualização administrativa com uma gestão participativa, buscando a otimização de seus processos e a consolidação de sua atuação junto à sociedade. A busca desses objetivos dá-se mediante metodologias adequadas de caráter inter e multidisciplinar, de acordo com os planos, programas e projetos elaborados e executados pelos setores acadêmicos da Instituição.

Por fim, denota-se que preza pela excelência no quesito autoavaliação institucional, nosso trabalho se constituiu em importante ferramenta de acompanhamento e gestão é motivação poderosa para seguirmos adiante no aprimoramento das atuais práticas de autoavaliação, tendo a missão institucional e o PDI como referenciais importantes na busca da evolução do aprimoramento da qualidade e do compromisso com a ciência e tecnologia.

6.2 Desenvolvimento Institucional

Através da análise dessa dimensão, considerando o triênio 2015/2017, em especial, verificou-se que a Faculdade Araguaia assumiu como missão institucional promover educação superior de qualidade, estimulando o desenvolvimento do conhecimento e habilidades de seus alunos para que alcancem o sucesso pessoal e profissional, com a contribuição de docentes capacitados. Nesse sentido, tem como finalidade responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. Tem o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, aliadas à pesquisa e à extensão, ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento.

A instituição possui uma imagem positiva junto à sociedade, sendo vista como uma instituição séria, buscando resultados satisfatórios e esmerando-se pela experiência acumulada ao longo dos anos. O desenvolvimento institucional se orienta pelas diretrizes gerais de: fortalecimento da identidade da FARA como sendo uma

instituição de ensino de destaque, garantindo a sustentabilidade, qualidade e expansão das atividades acadêmicas nos cursos de graduação, atividades de pesquisa, programas de pós-graduação, programas e atividades de expansão; e a democratização do planejamento e gestão institucional.

Verificou-se que as políticas e metas descrita no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, da FARA foram, em alguma medida, sendo cumpridas ao longo do processo acadêmico. Vale destacar que para o próximo ano letivo, será necessário a elaboração de um novo PDI, dado o vencimento do mesmo no ano de 2018. Quanto ao perfil dos alunos ingressantes, constatou-se que a Faculdade mantém mecanismos de nivelamento para atendimento aos alunos com dificuldades para acompanhar o desempenho da classe, tendo criado o Núcleo de Atendimento ao Aluno (NAP) que auxilia nesse processo.

Adequando a realidade da FARA às exigências deste órgão, optou-se por uma aderência bastante estrita ao disposto no art. 16 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, que delimita os itens obrigatórios para todo e qualquer PDI válido a partir da homologação deste ato legal. Os itens adicionais, embora não obrigatórios, correspondem às exigências observadas com maior frequência em visitas de Comissões Avaliadoras do INEP/MEC, que constantemente solicitam documentos e dados de acordo com as necessidades e características dos cursos sendo avaliados.

Desta forma, diferentemente do PDI anterior, que possuía caráter muito mais experimental e conceitual, este procura uma abordagem alicerçada na prática, deixando definições mais detalhadas sobre cada curso para seus respectivos Projetos Pedagógicos de Curso, garantindo assim maior liberdade pedagógica para cada área específica. Para tanto, desenvolveu um projeto pedagógico em sintonia com as demandas e potencialidades detectadas na capital e em toda a sua área de influência, escolhendo assim os cursos que julgou mais relevantes à formação de quadros profissionais cuja chegada ao mercado de trabalho se convertesse em forte impulso ao desenvolvimento socioeconômico regional.

A FARA promoveu a expansão da oferta dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu na sua região de inserção, garantindo novas oportunidades de acesso à educação superior. Os currículos de seus cursos foram concebidos para a função polivalente, em conformidade com o perfil do aluno ingresso, que em sua maioria chega à IES apresentando deficiências na formação

educacional básica e/ou carências em sua formação cultural, social e econômica. A partir desta realidade a IES trabalha para preparar estes alunos para o mercado de trabalho, habilitando-os à prática profissional por meio dos variados aspectos trabalhados ao longo dos cursos, expandindo sua visão de mundo e, portanto, de si mesmos, capacitando-os à compreensão e conseqüentemente transformação da realidade local.

Quanto ao cumprimento do cronograma a IES superou a expansão prevista no PDI no que se refere à oferta de ensino. Com relação à gestão institucional esta tem demonstrado maior eficácia no desempenho de suas ações a cada curso novo que se apresenta, com relação a avaliação institucional o mesmo cenário é verificado. Todos estes aspectos (gestão, avaliação, desenvolvimento das atividades de ensino) vem sendo trabalhados, construídos dia a dia, tendo em vista o processo de consolidação (autorizações e reconhecimentos) dos cursos da IES. Visando à manutenção da relevância dos projetos pedagógicos aplicados, as grades curriculares, ementas e bibliografias são constantemente revisadas, sendo efetuadas mudanças sempre que detectadas discrepâncias entre os objetivos propostos, as práticas pedagógicas em uso e as características e perspectivas socioeconômicas regionais. Naturalmente, esta flexibilidade é implementada pelo Conselho Acadêmico por meio de discussões e voto de seus integrantes, conforme preconiza o Regimento da Instituição.

Para que se concretizasse a renovação do PDI, enfim, foram considerados pelos órgãos colegiados todos os resultados obtidos com a atual estrutura de cursos e programas, chegando assim a um novo Projeto Pedagógico Institucional ainda mais funcional e efetivo. De acordo com os documentos verificados foi possível avaliar que o eixo referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional está atendido, visto o cumprimento do que está ali estabelecido por meio dos projetos dos cursos, do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e da análise da inserção da Faculdade no contexto local e regional, e outras documentações, bem como o cumprimento da missão e dos objetivos propostos, acompanhamento do ingresso e egresso.

Conforme observado o PDI e o PPI sugerem ações pautadas no estímulo à pesquisa, na expansão do ensino, na melhoria dos indicadores educacionais, na modernização e informatização dos segmentos da Instituição, na reformulação dos projetos curriculares dos cursos de graduação, desenvolvimento de ações voltadas para a articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

6.3 Política acadêmicas

Com o objetivo de desenvolver a relação ensino, pesquisa e extensão com qualidade e responsabilidade social, a Faculdade Araguaia direciona a prática docente a um processo de reflexão e ação que tende, principalmente, para uma compreensão mais complexa da organização do trabalho pedagógico.

A partir dessa orientação, a Faculdade Araguaia vem realizando, ao longo de sua trajetória enquanto instituição formativa, uma proposta de formação integral, considerando as especificidades de cada curso, com base em algumas ações específicas, tais como: 1) o desenvolvimento de semanas acadêmicas para todos os cursos de graduação; 2) discussões de elementos externos à IES, por meio de palestras e mesas redondas com profissionais já inseridos e atuantes no mercado de trabalho; 3) estágios curriculares, relacionando teoria e prática; 4) produções de trabalhos acadêmicos, principalmente, por meio das jornadas acadêmicas, relacionando ensino e pesquisa; 5) elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso e; 6) semanas de planejamento a cada início de semestre.

As semanas de planejamento, organizadas de forma a contemplar discussões da atualidade, tem por objetivo planejar, em grupos específicos, o andamento do semestre de forma coletiva. As ações partem de uma reflexão geral, com todos os professores juntos, até a organização de cursos de por áreas, buscando discussões mais específicas. Com isso, percebe-se, ao longo do triênio em análise, uma maior satisfação dos alunos, no que tange o planejamento dos professores, considerado enquanto reflexo das ações propostas pela Faculdade Araguaia junto ao corpo docente.

Em 2015, o percentual de rejeição dos alunos, no que diz respeito ao planejamento dos professores, era de apenas 7%, subindo para 22% no ano de 2016. Em vista desse aumento, a Faculdade Araguaia procurou uma readequação da semana de planejamento, inserindo discussões mais direcionadas ao papel docente na formação do sujeito dentro do ensino superior. Com isso, em 2017, tivemos uma diminuição significativa de rejeição, chegando a 7%. A Faculdade Araguaia compreende que, para que seja desenvolvida uma proposta formativa com qualidade e excelência, os aspectos pedagógicos são os elementos principais a serem considerados, principalmente no que tange a própria formação dos professores.

Outro dado bastante relacionado às propostas de formação continuada para o corpo docente, desenvolvidas pela Faculdade Araguaia, se refere às metodologias utilizadas pelos professores em sala. Nesse ponto, a IES possui uma preocupação impar no que diz respeito ao processo de reflexão e ação da prática docente, como já apresentado anteriormente. Durante as semanas de planejamento, as discussões realizadas junto ao corpo docente tendem a serem direcionadas à atualidade, possibilitando ao professor uma (re)organização das metodologias utilizadas em sala aula, no intuito de desenvolver um processo de ensino e aprendizagem de forma adequada e completa.

Sobre as metodologias utilizadas pelos docentes, a Faculdade Araguaia presenciou a mesma estrutura do planejamento docente, no que se refere os índices de rejeição. Em 2015, o índice era de 12%, aumento em 2016 para 28%. Já em 2017, com as ações propostas de formação continuada, o índice diminuiu para 7%, evidenciando um resultado positivo. O resultado satisfatório no ano de 2017 se deu, principalmente, por uma das temáticas do seminário de planejamento estar direcionada à utilização de metodologias inovadoras no processo e ensino, pesquisa e extensão, com o tema “Metodologias Inovadoras aplicadas ao ensino, a pesquisa e a extensão”.

No que se refere aos instrumentos de avaliação realizados pelos professores, a comparação do triênio 2015-2016-2017 não se caracteriza de forma muito positiva, mas aponta uma melhora entre os anos de 2016 e 2017. No ano de 2015, o índice de rejeição dos discentes, no que se refere aos instrumentos de avaliação utilizados pelos professores, foi de 12%, aumentando, consideravelmente, para 34% em 2016. Em vista desse aumento, a Faculdade Araguaia veio propondo discussões pertinentes à prática docente, discutindo a formação de professores, bem como as influências dessa formação na profissionalização do sujeito. Com isso, em 2017, o índice teve uma queda para 16%, sendo maior que no ano de 2015 e menor que no ano de 2016.

Outro ponto relevante de comparação, diz respeito às discussões sobre sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e cultura afro-brasileira nas disciplinas de conhecimentos específicos e gerais. Como as discussões foram implementadas apenas no ano de 2016, não foi possível a apresentação dos dados para o ano de 2015.

Em 2016, o índice de rejeição dos discentes sobre o tópico apresentando anteriormente era de 21%, caindo para 17% no ano de 2017. Por exigência do MEC, bem como pela preocupação da Faculdade Araguaia em considerar uma formação humana completa, as discussões estão sendo cada vez mais aprimoradas, levando em consideração a importância dessa compreensão na formação do sujeito enquanto ser humano e profissional capaz de transformar sua realidade.

Compreendendo que um dos principais objetivos do processo educativo é o estabelecimento das relações entre comunidade interna e comunidade externa, a Faculdade Araguaia vem trabalhando em políticas que possibilitem essas relações com qualidade, gerando resultados tanto na formação dos sujeitos na IES, como na comunidade regional.

No ano de 2015, o processo comunicativo ainda estava, em partes, restrito as coordenações de cursos, bem como por instrumentos tradicionais como avisos em murais, telefone, e-mails e pela área do aluno. Já no ano de 2016, com o intuito de proporcionar mais dinamismo na apresentação de informações e conhecimentos importantes, o site da IES foi reformulado na intenção de estender o seu público alvo, bem como um maior apoio de comunicativo nas redes sociais. Já em 2017, a relação entre IES e comunidade precisou ser repensada, principalmente pela abertura dos cursos de Educação a Distância. Nesse processo, o Núcleo de Tecnologia em Educação a Distância passou a ser o meio direto dos alunos com problemas no desenvolvimento das disciplinas a distância (alunos dos cursos presenciais e a distância), bem como para o diálogo sobre Educação a Distância com a comunidade externa.

Nesse sentido, a Faculdade Araguaia vem investindo na organização de mídias sociais para divulgação de eventos e grupos de estudos abertos à comunidade, bem como comerciais de televisão, campanhas de vestibulares, entre outros. A IES conta ainda com o programa televisivo, denominado “Intervalo de Aula”, que tem como objetivo principal a divulgação de informações e conhecimentos que são pertinentes a um olhar crítico sobre a realidade, possibilitando o sujeito a um conhecimento mais amplo e complexo, sendo produzido pelos próprios alunos e professores dos cursos de Jornalismo e Publicidade. O programa é revisto periodicamente, com a proposta de abordar temas relevantes à comunidade acadêmica e social.

Outro meio importante de comunicação da IES com a sociedade é a Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia (RENEFARA), com publicações semestrais. O objetivo principal do periódico eletrônico é incentivar pesquisadores de diversas áreas à produção científica, compreendendo a obrigação de compartilhamento do conhecimento científico à comunidade externa. Com acesso livre, a RENEFARA possui classificação no sistema Qualis Periódicos CAPES nas seguintes áreas de avaliação: 1) interdisciplinar (Qualis B4); 2) educação (Qualis B4); 3) geografia (Qualis B4); 4) materiais (Qualis B4); 5) comunicação e informação (Qualis B5); 6) linguística e literatura (Qualis C); 7) biodiversidade (Qualis C) e 7) ciências ambientais (Qualis C).

A Faculdade Araguaia também desenvolve parcerias com outras instituições, órgãos e organizações empresariais no estabelecimento de uma relação bilateral no processo de formação e comunicação. Nesse sentido, a partir dessas e outras ações, internas e externas, a Faculdade Araguaia acaba por se aproximar da comunidade acadêmica e social, de maneira significativa. Além disso, todos os cursos participam do projeto de responsabilidade social, realizado anualmente, que estabelece uma aproximação entre a Faculdade Araguaia com a comunidade. O curso de Educação Física, por exemplo, realiza ações sobre hipertensão, cuidados da saúde e qualidade de vida. Os cursos relacionados ao meio ambiente desenvolvem ações direcionadas à qualidade alimentícia, manejo de fauna e flora, entre outras. Os cursos de Licenciatura, principalmente o curso de pedagogia, realizam ações de formação e nivelamento da comunidade interna e externa.

Outro importante marco no ano de 2017, que estabelece íntima relação entre comunidade interna e externa, foi a criação do Núcleo de Estudos sobre o Ensino para a Pessoa com Deficiência (INCLUI). O núcleo tem como objetivo central a discussão e a produção de pesquisas sobre o ensino da pessoa com deficiência, dando suporte à atuação do professor e da escola frente aos desafios impostos pelo processo de inclusão. Uma das ações principais do INCLUI é a realização de reuniões e grupos e estudo na intenção de criar um protocolo de atendimento à pessoa com deficiência, bem como oportunizar a publicação de pesquisas científicas que auxiliem o trabalho do professor, tendo como público alvo os profissionais da educação e da saúde, bem como outros profissionais que se interessam por discussões no âmbito da inclusão.

Compreendendo que a ação educativa deve ter um foco na formação integral do sujeito, a Faculdade Araguaia busca proporcionar uma relação entre a formação específica e a formação humana. Logo, para que isso ocorra de forma adequada, uma das principais ações que devem ser estabelecidas diz respeito ao atendimento ao aluno, considerando que todos os departamentos e sujeitos contribuem para o processo formativo do corpo discente, bem como de toda a comunidade acadêmica. Nesse sentido, um dos pontos questionados na avaliação pedagógica aos discentes está direcionado à disponibilidade do professor para atender e sanar as dúvidas dos alunos.

Sobre o atendimento dos professores, nota-se um panorama relativamente positivo. No ano de 2015, o índice de rejeição dos alunos sobre o tópico era de 9%, aumento para 17% no ano de 2016 e diminuindo para 11% no ano de 2017. Em vista desses dados, a Faculdade Araguaia está realizando ações de formação pedagógica ao corpo docente e administrativo, no que tange o processo de atendimento ao aluno e a comunidade acadêmica como um todo.

Além disso, a IES oferece, também, atividades de nivelamento em Matemática Básica para os cursos de Administração, Gestão Comercial, Ciências Contábeis, Construção de Edifícios e Engenharias, bem como de Língua Portuguesa para todos os cursos da IES, entendendo a dificuldade de compreensão, por parte dos discentes, nesses dois componentes curriculares.

Outra importante política de atendimento aos discentes diz respeito aos trabalhos realizados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e pelo Núcleo de Práticas Profissionais Integradas (NPPI). O NAP tem como objetivo principal o auxílio da comunidade acadêmica no que tange as tensões e dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem.

Com esse trabalho, a Faculdade Araguaia tenta minimizar (e até mesmo superar) os problemas de aprendizagem que são estabelecidos pela relação professor-conhecimento-aluno, bem como orientar docentes e comunidade acadêmica sobre questões pedagógicas e acolhimento psicológico. Já o NPPI, busca, através das relações estabelecidas com instituições parceiras, facilitar o acesso dos discentes ao mercado de trabalho, possibilitando estágios supervisionados e profissionalizantes, elaborações de planos de negócios, consultoria administrativa e financeira, bem como a estruturação de novos negócios e um programa de

empregabilidade que visa a colocação de profissionais capacitados, quando solicitados por empresas parceiras.

No que se refere aos cursos e disciplinas oferecidos à distância, a Faculdade Araguaia conta também com o Núcleo de Tecnologia em Educação a Distância (NUTEC-EaD), o qual possui enquanto objetivo principal o atendimento diário de alunos, professores e comunidade acadêmica acerca dos processos formativos a distância, bem como do manuseio e interação com os recursos tecnológicos. O núcleo conta com uma equipe de profissionais preparados para o atendimento técnico e pedagógico acerca dos processos informatizados, de forma individualizada.

Além disso, o atendimento ao discente é feito de forma integrada e diária entre ouvidoria (site institucional e telefone), coordenações de curso e demais departamentos que integram a Faculdade Araguaia, como biblioteca, departamento financeiro, secretaria, entre outros.

6.4 Políticas de gestão

Com a consolidação do Regimento Interno da Instituição, em 2014, o desenvolvimento do Plano de Carreira trouxe nova gestão de pessoal para a Instituição. Foi tirada a função do antigo órgão de Coordenadoria de Desenvolvimento Humano para garantir mais responsabilidades aos departamentos, e ainda, mais visibilidade para a CPA.

Com isso, a CPA passou a acompanhar a gestão de pessoal, zelando pela correta aplicabilidade do Regimento Interno e do Plano de carreira, além de participar das bancas de seleção de docentes, emitindo pareceres nos pedidos de ajuda de custo, e auxiliando no clarear dos direitos e benefícios dos membros da comunidade acadêmica. Além disso, houve uma preocupação visível com a qualificação do pessoal pertencente aos quadros da Faculdade Araguaia, não apenas com os descontos para fazer especialização, mas também com o desembolsar de recursos financeiros e ajuda de custos para a participação em eventos relacionados ao trabalho.

Por isso, tornou-se fundamental para a concretização das políticas de pessoal, a avaliação institucional, que por sua vez, é distribuída ao corpo administrativo e ao corpo docente, incluindo os professores tutores da Educação a Distância. Sobre isso,

através dos questionários entregues nos anos de 2015, 2016 e 2017, observou-se que o corpo administrativo e docente da Faculdade Araguaia vem ampliando o seu grau de conhecimento em relação ao plano de carreira e no que tange a sua aplicabilidade.

Em relação a preocupação da IES com seus colaboradores administrativos, podemos observar índices equilibrados entre 30% e 40%, no item “Bom”, o que demonstra equilíbrio na avaliação dos funcionários. A Instituição vem agregando melhorias em todos os setores de trabalho, não só no que diz respeito a investimentos na estrutura física, mas na preocupação com o crescimento pessoal e profissional dos colaboradores.

Entre os anos de 2015 e 2017, houve crescimento na contratação de colaboradores administrativos, até pelo fato da ampliação da Faculdade Araguaia para novos espaços. Com isso, foram desenvolvidas políticas de pessoal visando a qualificação e permanência dos funcionários, através de equipes integradas e colaborativas.

A CPA acompanhou no ano de 2015, por exemplo, cinco pedidos de membros administrativos para realização de formação continuada na própria Faculdade Araguaia. O parecer da CPA foi pelo deferimento dos pedidos, inclusive com a concessão dos descontos de 50%. Parecer que foi acatado pelo diretor geral e atualmente esses empregados já estão em fase de conclusão da pós-graduação.

Além disso, no ano de 2016, foram adicionados dois novos temas ao questionário de avaliação do corpo administrativo. Entre eles: o grau de acessibilidade e a oportunidade de qualificação para trabalhar com pessoas com deficiência. Nos dados referentes ao nível de conhecimento em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foram apresentados índices “Bom” entre 40% e 50%. Essa linearidade presente nos dados dos últimos três anos mostram a importância dada pela Instituição em capacitar docentes, coordenações e envolvidos diante dos documentos oficiais que compõem as diretrizes pedagógicas de organização.

Em relação ao corpo docente da IES, para o ano de 2015, dos dez temas apresentados para a apreciação, foi observado, em média, um percentual da satisfação de 91,54%, ou seja, foram selecionadas, na maioria das vezes, como resposta as opções “bom (a)”, “ótimo (a)” ou “excelente”. Já para o ano de 2017, os dados sobre “a satisfação dos professores diante do trabalho realizado pelas coordenações dos cursos”, no qual fazem parte, trazem em 58% o índice “Excelente”.

Isto porque, a colaboração entre todos envolvidos com o curso, faz com que haja uma parceria entre todos, refletindo diretamente na relação entre professor e coordenador.

Contudo, existem percentuais a serem melhorados, tanto no questionário destinado ao corpo administrativo, como no questionário ao corpo docente. Podemos exemplificar com os dados sobre “oportunidade de expor suas ideias”, presente na avaliação de 2017, que traz o índice com 43% para “Regular”. Sobre isso, é preciso investigar os motivos pelos quais os colaboradores escolheram essa opção, e assim desenvolver uma maior aproximação entre os envolvidos.

Além disso, podemos citar o item sobre “condições de trabalho (espaço físico, mobiliário, climatização, limpeza e etc.)”, presente no questionário aos docentes no ano de 2016. O mesmo traz dados positivos sobre o tema, mas também apresenta 23,40% de índice para “fraco (a)”. No ano de 2017, esse mesmo item caiu o percentual para 19%, o que é favorável, mas é preciso encontrar as falhas e realizar as melhorias.

Em geral, os índices apresentados nos dois questionários (administrativo e docente), para os anos de 2015, 2016 e 2017, trazem percentuais proveitosos e que contribuem para a compreensão do âmbito de trabalho apresentado pela instituição. Contudo, assim como em outros estabelecimentos de ensino, melhorias podem ser realizadas para os anos seguintes, afim de desenvolver e estimular o crescimento institucional e de seus colaboradores.

A Faculdade Araguaia teve grande evolução nos últimos anos. Saiu de um Regimento Interno centralizador para, após proposta da CPA, aprovar um novo regimento, no ano de 2014, que entrou em vigor no ano de 2015, com uma organização descentralizada e que garante a participação de todos os membros da Comunidade Acadêmica na gestão.

O Regimento anterior, do ano de 2003, era um emaranhado de normas desconexas e controversas entre si, que em determinado momento buscava uma gestão participativa e em outro excluía os membros da comunidade acadêmica. Surgindo daí a necessidade da produção de um novo Regimento. Com o novo regimento a instituição evoluiu, o que contribuiu para a melhoria da organização dos setores. Foi dada voz e visibilidades aos agentes que antes eram meros expectadores da Instituição, além da promoção de uma melhor organização no local de trabalho dos membros do corpo administrativo, ocasionando mais eficiência e motivação.

É importante destacar que em todos os órgãos é garantida a participação da CPA, com direito a voto e expressão. Também não existe mais uma divisão rígida da gestão administrativa e da gestão pedagógica, embora exista um colegiado pedagógico, o Conselho Superior é um órgão que compõe toda a Instituição e a ela direciona. Para a avaliação do corpo administrativo os percentuais para o item “A organização do seu setor”, no qual se manteve “Bom” entre os 30% e 60%. Destacamos ainda a elevação no quesito “Excelente”, que em 2015 não apresentava índices, até pela quantidade menor de funcionários, e em 2017, consta 29% de aprovação.

Ao longo dos anos de 2015, 2016 e 2017, os índices foram mantidos nesse quesito. E diante desses percentuais, apresentados na avaliação docente, podemos compreender que o trabalho organizado pela direção, coordenação de cursos e professores, reflete diretamente no envolvimento efetivo de todos. Com relação ao corpo docente, observou-se ainda que houve grande melhoria no que se refere à participação do docente no colegiado e no seu envolvimento e conhecimento dos principais documentos institucionais.

Além disso, sobre o questionário, em 2016 foram acrescentadas ao conjunto de questões destinadas aos docentes, cinco novas indagações. Dentre elas: percepção sobre o ensino de questões relacionadas a diversidade (de gênero, racial, econômica e social); percepção se o ensino oferecido pela IES capacita o discente a lidar com a diversidade; grau de conhecimento acerca do tema diversidade; percepção sobre nível de discussão sobre os temas: sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, cultura afro-brasileira no ensino das disciplinas e grau de acessibilidade da faculdade. Registrou-se que, em média, um percentual da satisfação de 84,32%, ou seja, foram selecionadas, na maioria das vezes, como resposta as opções “bom (a)”, “ótimo (a)” ou “excelente”.

Nos últimos três anos, o mundo vem passando por uma transformação econômica e o Brasil também se vê em meio às consequências. Podemos exemplificar a redução de diversas políticas, entre elas as políticas de incentivo à educação. Até o ano de 2014 o Ministério da Educação, juntamente como Ministério do Planejamento, distribuiu bolsas do ProUni e Financiamento Estudantil (FIES) de forma ampla para a população Universitária.

Na época dessa distribuição, várias Instituições de Ensino se firmaram através dessa política - colocando a sua entrada de capital nas políticas sociais. Em momento recente, quando o Governo Federal não conseguiu mais manter a política farta de ProUni e FIES, várias Instituições sucumbiram e tiveram grande crise financeira.

A Sociedade de Educação e Cultura de Goiás não se direcionou, ou seja, não colocou a sua sustentabilidade financeira na captação de alunos por políticas governamentais (FIES e ProUni). O que lhe garantiu, em tempos atuais, a sustentabilidade financeira foi o crescimento galgado na solidez de suas matrículas e no pagamento das mensalidades.

É oportuno destacar que atualmente a Faculdade Araguaia possui alunos de políticas sociais, todavia o número desses alunos vem se mantendo, mesmo com a redução das políticas. Isto posta que sustentabilidade financeira da instituição não está comprometida por políticas sociais instáveis.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, para o quinquênio de 2014/2018, prevê um aumento de entradas em relação às despesas de aproximadamente 17%, valores a serem deduzidos os investimentos. Em entrevista, a diretora financeira da Instituição relatou que as entradas do ano de 2015 atenderam, com pouca minoração, as expectativas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional, deixando claro que a Faculdade Araguaia possui vida financeira estável e que as projeções realizadas devem se confirmar para o ano de 2016.

A CPA mantém um canal aberto com todos os membros da comunidade acadêmica através do e-mail - cpa@faculdadearaguaia.edu.br -, e nunca foi recebida nenhuma devolutiva de descumprimento de obrigação financeira ou mesmo de tributos a ela relacionados. Isto posto, da análise do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como do número de matrículas nos últimos anos. Assim, a CPA percebe que a Sociedade de Educação e Cultura de Goiás vem promovendo uma gestão financeira sustentável.

A CPA mantém-se atenta a sustentabilidade financeira da Mantenedora, requisitando informações contábeis que foram prontamente oferecidas, em especial a demonstração de resultados, e ficou evidenciado que para o presente ano a saúde financeira não está comprometida. Além das informações contábeis a projeção de novos alunos, com cursos em crescimento, a exemplo Engenharia Agrônômica, Arquitetura, Engenharia Civil e Educação Física, representa a continuidade saudável

da Instituição sem depender de financiamentos de terceiros para honrar os seus compromissos.

6.5 Infraestrutura Física

Objetivando avaliar as características pertencentes à infraestrutura física e tecnológica oferecidas pela Faculdade Araguaia, o questionário estrutural constituído pela CPA visa desenvolver as políticas de atendimento ao ensino, a pesquisa e a extensão, tendo em vista o posicionamento da instituição diante da proposta de redimensionamento, além da preocupação em tornar-se acessível em todos os espaços oferecidos.

Através do questionário referente a infraestrutura física, foi possível identificar que a Instituição cumpre com as conformidades necessárias para que haja viabilidade e fluidez no desenvolvimento do trabalho institucional e acadêmico por parte dos envolvidos no ensino. O ambiente físico, as instalações e o acesso facilitado aos departamentos, permitem a integração e o dinamismo entre alunos, funcionários, docentes e gestores.

A metodologia de avaliação da infraestrutura física da Faculdade Araguaia consistiu na distribuição de um questionário físico e específico. As avaliações nos anos de 2015, 2016 e 2017, contaram com 12 itens subdivididos, na intenção de avaliar cada um dos departamentos da IES e suas especificidades, como horário de atendimento, espaço físico, entre outros. Contudo, para no ano de 2017, a CPA fez a distribuição dos questionários aos alunos através do Google Docs, uma forma atual de dinamizar o processo de entrega das perguntas e de acesso as respostas, além de manter o anonimato do respondente.

Para os dados referentes a Unidade Centro, da Faculdade Araguaia, podemos destacar o item “Como você avalia a coordenação de curso? [relacionamento do coordenador com os alunos]”. Nos últimos três anos, respectivamente, identificamos oscilação entre os dados de 2015 e 2017, onde as opções “Bom”, “Ótimo” e “Excelente” tiveram crescimento no último ano. A porcentagem para o item “Bom”, manteve-se entre 20% e 41%, caracterizando um relacionamento positivo entre as partes.

Contudo, é preciso investigar o motivo pelos quais o item “fraco (a)” obteve níveis consideráveis no quesito sobre a “promoção de eventos”. Isso porque, mesmo que tenha ocorrido ascensão nos níveis favoráveis do último ano, a Instituição sempre presou por investir em eventos, palestras, cursos e divulgação de outras eventualidades importantes.

Nos dados da Unidade Bueno, também ficam evidentes os números positivos entre as opções “Bom”, “Ótimo” e “Excelente”, diante do questionamento sobre “Como você avalia a coordenação de curso? [Relacionamento do coordenador com os alunos]. Os números refletem o trabalho desenvolvido pelas coordenações de curso, afinal os alunos da Faculdade Araguaia possuem total acessibilidade aos coordenadores, auxiliares e toda a equipe que cuida desse departamento. Sobre esses aspectos, algumas políticas como a apresentação de eventos científicos extra institucionais, ações de incentivo em participações em congressos diversos, promoção de jornadas acadêmicas e interação entre coordenador e discente, estão sendo criadas na intenção de reverter esses dados, possibilitando, cada vez mais, um serviço de qualidade prestado tanto pela coordenação em geral, como pelo próprio coordenador de curso.

Além disso, é perceptível que os percentuais cresceram de 2015 a 2017, havendo melhora significativa nos parâmetros que avaliam a coordenação dos cursos. Porém, há ajustes que podem ser feitos e organizados, afim de aumentar ainda mais a qualidade do serviço oferecido aos alunos.

Outro item presente na avaliação, que avançou em saldos positivos, refere-se aos serviços prestados pelos funcionários, nas duas Unidades. A maneira como os departamentos estão articulados na FARA, possibilitam a troca de informação e solução de problemas com mais rapidez, havendo um contato mais direto entre alunos e funcionários, o que contribui para um atendimento facilitado e de qualidade.

Sobre os índices apurados na Unidade Centro no quesito, “Como você avalia os espaços de uso comum? [acessibilidade]”, trazem o avanço gradativo na qual passou a Instituição nos últimos anos. A estrutura física, as instalações internas e o acesso facilitado aos departamentos, permitem a integração e o dinamismo entre alunos, funcionários administrativos, docentes e gestores com os mais diversos níveis de mobilidade pessoal, favorecendo o acesso, inclusive, a pessoas com mobilidade reduzida.

Para o mesmo quesito, “Como você avalia os espaços de uso comum? [acessibilidade]”, agora com os dados da Unidade Bueno, os resultados apurados seguiram a mesma linha de contentamento, mantendo semelhança quanto à qualidade oferecida. Neste sentido, evidencia-se o envolvimento da Faculdade Araguaia em questões de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, buscando sempre uma melhor adequação dos espaços físicos ao acesso de todos.

No entanto, é preciso destacar o desenvolvimento da biblioteca, nas duas Unidades, nos últimos três anos. Os dados são positivos e trazem a importância da disponibilidade do acesso à biblioteca através de horários flexíveis e que possibilitem ao aluno um lugar agradável para seus estudos. Sobre esse espaço, o aluno pode contar com um ambiente amplo e iluminado, além de ter locais reservados para trabalhos em grupo, acesso à computadores com internet e, claro, um amplo acervo de livros de diversas áreas.

Contudo, existem alguns itens que precisam ser melhorados, como a ventilação e a climatização dos ambientes. Mesmo havendo equipamentos específicos em todas as salas, alguns percentuais estão baixos, o que demonstra a necessidade de adaptação ou mudança no sistema de ambientação.

O acesso à internet é um item que também precisa ser melhorado, mesmo havendo percentuais positivos. A instituição possui pontos estratégicos de acesso à internet, nas duas Unidades, que viabilizam a interatividade entre todos os alunos. Porém o questionário mostrou que alguns alunos estão insatisfeitos com a rede disposta pela Faculdade Araguaia, o que implica na busca por estratégias específicas que ampliem a qualidade da web e sua funcionalidade.

Portanto, os dados apurados pela avaliação dos anos de 2015, 2016 e 2017, de forma geral, mostram resultados satisfatórios em todos os itens referentes à infraestrutura física da Faculdade Araguaia. Não só os espaços comuns ou as instalações dos departamentos, mas todos os aspectos que envolvem a organização institucional, colaborando para a qualidade dos serviços oferecidos. Assim, a confiança no trabalho de todos os colaboradores reflete os bons resultados, e acima de tudo, influenciam diretamente na formação dos alunos.

6.6 Plano de melhorias para IES

A Faculdade Araguaia, enquanto uma instituição voltada ao ensino superior e pós-graduação, busca o processo de melhoria continuada em três grandes segmentos: pedagógico, administrativo (atividades cotidianas inerentes ao funcionamento enquanto uma empresa e gestão de pessoas) e físico-estrutural. Além dos aspectos inerentes ao processo de realização da autoavaliação efetiva por meio da CPA. Dessa forma serão elencados a seguir alguns pontos que podem auxiliar no processo de melhoria da IES, seja para a sua comunidade acadêmica ou para a sociedade em geral.

Em relação aos aspectos pedagógicos:

1. Fortalecer os encontros/reuniões de planejamento dos cursos, por meio da participação efetiva de um maior quantitativo de docentes;
2. Oferta de cursos de extensão para todo o corpo docente sobre temas relacionados à docência do ensino superior, educação inclusiva, relação interpessoal entre outros;
3. Estimular a prática da pesquisa científica de docentes em conjuntos com os discentes, para a publicação de artigos e participação de eventos;
4. Efetivação do sistema de monitorias para disciplinas;
5. Incentivar a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) com propósito de publicação e/ou participação em congressos ou seminários;
6. Elaboração e implantação do Manual do Aluno de graduação e pós-graduação;
7. Fortalecer a revisão periódica (semestral) das metodologias de aula, sistemas de avaliação e conteúdo programático.

Em relação aos aspectos administrativos:

1. Ofertar aos colaboradores cursos de capacitação para estimular o melhor atendimento de discentes, docentes e sociedade em geral;
2. Construção de um sistema on-line de reservas e renovações de livros;
3. Tornar as coordenações de cursos mais próximas das práticas cotidianas do corpo discente;

4. Criar canais digitais para comunicação com os discentes, para informar sobre prazos, calendários de provas e eventos institucionais (aplicativos para download em celulares, tablets e similares);
5. Tornar menos burocrático a solicitação de documentos, processo de acompanhamento de disciplinas e licenças (saúde, maternidade e outras);
6. Criar site de intranet para comunicação oficial entre os departamentos da IES;

Em relação aos aspectos físico-estruturais

1. Manutenção preventiva das salas de aula, espaços de uso comum e laboratórios de cursos e de informática;
2. Atualização e ampliação dos equipamentos dos laboratórios de Informática;
3. Ampliação das vagas de estacionamento para docentes e discentes;
4. Reforma dos banheiros;
5. Melhorar a qualidade das redes de internet sem fio;
6. Ampliação de espaços destinados aos docentes para pesquisas, reuniões de colegiados e práticas cotidianas.

Em relação aos aspectos referentes a condução do processo de autoavaliação:

1. Elaboração/construção de um sistema on-line específico para IES, com vista a coletar, organizar, analisar os dados referentes a pesquisa de autoavaliação;
2. Efetivar mecanismos institucionais para dar publicidade efetiva aos resultados levantados pela CPA e para os resultados obtidos pela IES no ENADE;
3. Criar câmaras setoriais da CPA em cada unidade da Instituição com vista a subsidiar o processo de autoavaliação;
4. Criar mecanismos institucionais para a maior sensibilizar da comunidade acadêmica para a participação mais efetiva dos discentes, docentes e colaboradores técnicos administrativos;
5. Fracionar a autoavaliação institucional em dois momentos no ano letivo (primeiro e segundo semestre);

O presente relatório da autoavaliação da Faculdade Araguaia, na sua versão integral, apresenta uma evolução sustentável da IES, considerando os elementos basilares do processo de construção, oferta e gestão da educação superior. Espera-



se para o próximo ano letivo, com a elaboração do novo PDI, a fixação de novas temas e a busca pela melhoria continua.